

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	35
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	87
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	177.098.264
Preferenciais	0
Total	177.098.264
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2011	Dividendo	21/09/2011	Ordinária		0,26664
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2011	Juros sobre Capital Próprio	21/09/2011	Ordinária		0,13274

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	935.559	900.483
1.01	Ativo Circulante	208.054	168.313
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.973	9.239
1.01.02	Aplicações Financeiras	154.280	111.689
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	154.280	111.689
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	154.280	111.689
1.01.03	Contas a Receber	15.483	20.892
1.01.03.01	Clientes	10.464	16.278
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	31.298	33.413
1.01.03.01.02	(-) Provisões para Perdas sobre Créditos	-20.834	-17.135
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.019	4.614
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	919	821
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	263	1.085
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	3.837	2.708
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.212	26.142
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.212	26.142
1.01.07	Despesas Antecipadas	106	351
1.02	Ativo Não Circulante	727.505	732.170
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	180.551	191.167
1.02.01.06	Tributos Diferidos	142.731	155.031
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	142.731	155.031
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.820	36.136
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	31.037	28.874
1.02.01.09.04	Outros Créditos a Receber	6.778	7.226
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	5	36
1.02.02	Investimentos	26.289	22.569
1.02.02.01	Participações Societárias	26.289	22.569
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	25.664	21.829
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	625	740
1.02.03	Imobilizado	7.877	8.618
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.877	8.618
1.02.03.01.01	Bens Móveis	13.393	16.757
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	5.412	3.478
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-10.928	-11.617
1.02.04	Intangível	512.788	509.816
1.02.04.01	Intangíveis	512.788	509.816
1.02.04.01.02	Ágio na Aquisição de Investimentos (Goodwill)	492.876	492.876
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Sistemas e Licença de Uso de Software e Outros	11.761	11.011
1.02.04.01.04	Despesas de Comercialização Diferidas	8.151	5.929

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	935.559	900.483
2.01	Passivo Circulante	122.695	134.192
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.818	9.617
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.093	5.111
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.725	4.506
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	5.725	4.506
2.01.02	Fornecedores	11.433	13.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.433	13.858
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	4.286	3.241
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	7.147	10.617
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.881	26.746
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.597	25.474
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.765	20.511
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.832	4.963
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.284	1.272
2.01.05	Outras Obrigações	19.016	54.348
2.01.05.02	Outros	19.016	54.348
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	15.078
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.477	2.771
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	15.536	34.155
2.01.05.02.06	Recompra de Ações a Pagar	1	2.344
2.01.06	Provisões	48.547	29.623
2.01.06.02	Outras Provisões	48.547	29.623
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	18.298	15.174
2.01.06.02.05	Provisão Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados	30.249	14.449
2.02	Passivo Não Circulante	71.600	47.918
2.02.02	Outras Obrigações	7.126	7.248
2.02.02.02	Outros	7.126	7.248
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	7.126	7.248
2.02.03	Tributos Diferidos	1.853	1.092
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.853	1.092
2.02.04	Provisões	62.621	39.578
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	62.621	39.578
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	552	552
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	60.135	37.471
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.934	1.555
2.03	Patrimônio Líquido	741.264	718.373
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	34.379	53.095
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.947	9.275
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-2.546	-2.255
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-17.414	-2.317
2.03.04	Reservas de Lucros	161.241	158.721

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.01	Reserva Legal	21.903	21.903
2.03.04.02	Reserva Estatutária	139.209	139.209
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-2.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	39.087	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	208.437	592.272	169.639	374.487
3.01.01	Contraprestações Líquidas	214.937	612.043	175.734	371.746
3.01.02	Receita de Venda de Bens e Serviços	0	0	15	15
3.01.03	Variação das Provisões Técnicas	0	0	0	16.504
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-6.500	-19.771	-6.110	-13.778
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.206	-287.916	-83.593	-173.545
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-100.161	-259.120	-74.156	-144.956
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-7.660	-19.693	-6.994	-12.134
3.02.03	Materiais Odontológicos	-1.729	-4.609	-1.371	-3.754
3.02.04	Outras Despesas Operacionais	2.344	-4.494	-1.072	-12.701
3.03	Resultado Bruto	101.231	304.356	86.046	200.942
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.921	-167.999	-52.752	-119.187
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.225	-53.479	-16.419	-38.449
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-19.225	-53.479	-16.419	-38.449
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-37.134	-101.497	-30.154	-86.370
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.304	-16.113	-6.576	-20.137
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-495	-1.917	-1.195	-3.181
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-4.739	-14.349	-4.635	-13.802
3.04.05.03	Participações no Resultado	-1.070	153	-746	-3.154
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	742	3.090	397	25.769
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.310	136.357	33.294	81.755
3.06	Resultado Financeiro	5.367	12.295	3.813	6.959
3.06.01	Receitas Financeiras	30.820	41.247	4.871	8.848
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.312	17.739	4.871	8.848
3.06.01.02	Reversão dos juros sobre capital próprio	23.508	23.508	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.453	-28.952	-1.058	-1.889
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.677	148.652	37.107	88.714

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.586	-38.832	113.016	98.942
3.08.01	Corrente	-1.452	-25.771	-5.276	-17.021
3.08.02	Diferido	-4.134	-13.061	118.292	115.963
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.091	109.820	150.123	187.656
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	39.091	109.820	150.123	187.656
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0,62125	0	1,05975
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,61716	0	1,05065

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	110.035	12.617
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	118.208	169.593
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	109.820	187.656
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.164	3.751
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	693	0
6.01.01.04	Variação das Provisões Técnicas	0	-16.504
6.01.01.05	Provisões para Contingências	994	655
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	11	-51
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.090	-25.769
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	3.699	6.531
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	1.917	3.181
6.01.01.10	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	0	10.143
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.173	-156.976
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-42.591	-67.066
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	2.115	-11.083
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-5.843	-647
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	12.755	-152.163
6.01.02.06	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	3.124	17.065
6.01.02.08	Salários, férias e honorários	1.219	3.018
6.01.02.09	Tributos e contribuições a recolher e obrigações sociais	6.117	4.255
6.01.02.10	Fornecedores e diversos	-4.538	22.171
6.01.02.11	Exigível a longo prazo	19.469	27.474
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.035	430.840
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.286	-3.636
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-1.898	-1.105
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	-2.222	-6.152
6.02.04	Restituições de Capital de Controladas	0	317.388
6.02.05	Baixa de investimentos por incorporação	0	75.623
6.02.06	Aquisição de investimento incluindo ágio	-629	-739
6.02.07	Dividendos recebidos de controladas	0	49.461
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.266	-439.990
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-85.806	-72.422
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-26.610	-10.451
6.03.03	Restituições de capital pagas	0	-362.478
6.03.04	Recebimento de outorga de opção de ações	6.154	5.361
6.03.05	Outros	-4	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.266	3.467
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.239	2.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.973	6.241

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	506.557	50.575	161.241	0	0	718.373
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	50.575	161.241	0	0	718.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-16.196	0	-70.733	0	-86.929
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.917	0	0	0	1.917
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.267	0	0	0	-24.267
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-47.221	0	-47.221
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.508	0	-23.508
5.04.08	Opções outorgadas recebidas	0	6.154	0	0	0	6.154
5.04.20	Outros	0	0	0	-4	0	-4
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	109.820	0	109.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	109.820	0	109.820
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	34.379	161.241	39.087	0	741.264

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608
5.04	Transações de Capital com os Sócios	221.946	-471.855	-16.358	17	0	-266.250
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.181	0	0	0	3.181
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.451	0	0	0	-10.451
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.430	0	0	-16.430
5.04.08	Opções outorgadas recebidas	0	5.361	0	0	0	5.361
5.04.09	Incorporação de reservas	469.946	-469.946	0	0	0	0
5.04.10	Restituição de Capital	-248.000	0	0	0	0	-248.000
5.04.12	Ajuste de incorporação Sepao	0	0	72	17	0	89
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	187.656	0	187.656
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	187.656	0	187.656
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	50.537	46.247	187.673	0	791.014

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	597.694	374.463
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	612.043	371.746
7.01.02	Outras Receitas	0	16.519
7.01.02.01	Variação das Provisões Técnicas	0	16.504
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	0	15
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.349	-13.802
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-379.471	-252.598
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-259.120	-144.956
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.011	-6.165
7.02.04	Outros	-111.340	-101.477
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-48	-9.665
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-53.479	-38.449
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-57.813	-53.363
7.03	Valor Adicionado Bruto	218.223	121.865
7.04	Retenções	-4.164	-3.751
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.164	-3.751
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	214.059	118.114
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.829	34.617
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.090	25.769
7.06.02	Receitas Financeiras	17.739	8.848
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	234.888	152.731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	234.888	152.731
7.08.01	Pessoal	28.746	24.988
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.418	19.295
7.08.01.02	Benefícios	5.633	4.406
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.695	1.287
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	86.220	-66.895
7.08.02.01	Federais	78.821	-71.759
7.08.02.02	Estaduais	30	0
7.08.02.03	Municipais	7.369	4.864
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.185	3.801
7.08.03.02	Aluguéis	2.741	1.912
7.08.03.03	Outras	5.444	1.889
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	5.444	1.889
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	109.820	187.656
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.508	0
7.08.04.02	Dividendos	47.221	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.091	187.656
7.08.05	Outros	1.917	3.181
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	1.917	3.181

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	948.708	912.963
1.01	Ativo Circulante	238.143	194.019
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.857	11.180
1.01.02	Aplicações Financeiras	169.245	121.518
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	169.245	121.518
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	169.245	121.518
1.01.03	Contas a Receber	18.903	25.345
1.01.03.01	Clientes	12.208	18.488
1.01.03.01.01	Contraprestações Pecuniárias a Receber	34.012	36.018
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	-21.804	-17.530
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.695	6.857
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.216	1.104
1.01.03.02.02	Adiantamentos a Funcionários	401	1.616
1.01.03.02.03	Outros Créditos a Receber	5.078	4.137
1.01.04	Estoques	652	355
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.378	35.270
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.378	35.270
1.01.07	Despesas Antecipadas	108	351
1.02	Ativo Não Circulante	710.565	718.944
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	184.448	194.840
1.02.01.06	Tributos Diferidos	144.095	156.197
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	144.095	156.197
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.353	38.643
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	33.474	31.303
1.02.01.09.04	Outros Créditos e Receber	6.778	7.226
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	101	114
1.02.02	Investimentos	580	758
1.02.02.01	Participações Societárias	580	758
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	580	758
1.02.03	Imobilizado	9.371	11.151
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.371	11.151
1.02.03.01.01	Bens Móveis	17.628	22.177
1.02.03.01.02	Outras Imobilizações	6.469	4.555
1.02.03.01.03	(-) Depreciações Acumuladas	-14.726	-15.581
1.02.04	Intangível	516.166	512.195
1.02.04.01	Intangíveis	20.911	16.940
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software e outros	12.760	11.011
1.02.04.01.04	Despesas de comercialização diferidas	8.151	5.929
1.02.04.02	Goodwill	495.255	495.255

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	948.708	912.963
2.01	Passivo Circulante	132.181	143.916
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.817	13.305
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.358	6.226
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.459	7.079
2.01.01.02.01	Salários, Férias e Honorários	8.459	7.079
2.01.02	Fornecedores	10.610	12.883
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.610	12.883
2.01.02.01.01	Comissões a Pagar	4.304	3.278
2.01.02.01.02	Fornecedores de Bens e Serviços	6.306	9.605
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.032	30.746
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.473	29.224
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.252	23.901
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	5.221	5.323
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	25	30
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.534	1.492
2.01.05	Outras Obrigações	20.499	56.342
2.01.05.02	Outros	20.499	56.342
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2	53
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	15.078
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.487	2.781
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	17.009	36.086
2.01.05.02.06	Recompra de Ações a Pagar	1	2.344
2.01.06	Provisões	50.223	30.640
2.01.06.02	Outras Provisões	50.223	30.640
2.01.06.02.04	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	19.465	16.191
2.01.06.02.05	Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos mas não Avisados	30.758	14.449
2.02	Passivo Não Circulante	73.918	49.589
2.02.02	Outras Obrigações	7.126	7.248
2.02.02.02	Outros	7.126	7.248
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	7.126	7.248
2.02.03	Tributos Diferidos	1.853	1.092
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.853	1.092
2.02.04	Provisões	64.939	41.249
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.939	41.249
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.778	1.857
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	61.137	37.704
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.024	1.688
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	742.609	719.458
2.03.01	Capital Social Realizado	506.557	506.557
2.03.02	Reservas de Capital	34.379	53.095
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	48.392	48.392
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.947	9.275
2.03.02.07	Outorga de Opções de Ações Diferidas	-2.546	-2.255
2.03.02.08	Capital Adicional Integralizado	-17.414	-2.317

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04	Reservas de Lucros	161.241	158.721
2.03.04.01	Reserva Legal	21.903	21.903
2.03.04.02	Reserva Estatutária	139.209	139.209
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	129	129
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-2.520
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	39.087	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.345	1.085

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	214.689	611.144	174.894	510.979
3.01.01	Contraprestações Líquidas	221.342	630.843	181.392	492.991
3.01.02	Receita de Venda de Bens e Serviços	1.329	4.349	1.134	3.881
3.01.03	Variação das Provisões Técnicas	0	0	0	33.901
3.01.04	Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	-6.792	-20.668	-6.386	-17.371
3.01.05	Imposto sobre Vendas de Bens e Serviços	-1.190	-3.380	-1.246	-2.423
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-110.448	-296.950	-86.005	-252.288
3.02.01	Eventos Indenizáveis Líquidos	-102.109	-264.454	-75.737	-219.195
3.02.02	Encargos Sociais sobre Serviços	-7.742	-19.911	-7.083	-12.377
3.02.03	Materiais Odontológicos	-1.205	-3.147	-722	-2.295
3.02.04	Outras Despesas Operacionais	608	-9.438	-2.463	-18.421
3.03	Resultado Bruto	104.241	314.194	88.889	258.691
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.993	-176.876	-55.387	-174.620
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.388	-54.125	-16.663	-47.058
3.04.01.01	Despesas de Comercialização	-19.388	-54.125	-16.663	-47.058
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.041	-105.840	-31.190	-104.280
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.819	-16.166	-7.534	-23.606
3.04.05.01	Outorga de Opções de Ações	-495	-1.917	-1.195	-3.181
3.04.05.02	Provisão para Perdas sobre Créditos	-4.945	-14.893	-4.634	-15.239
3.04.05.03	Participações no Resultado	-1.379	644	-1.705	-5.186
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-745	-745	0	324
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.248	137.318	33.502	84.071
3.06	Resultado Financeiro	6.332	13.782	4.096	21.114
3.06.01	Receitas Financeiras	32.121	43.294	5.286	25.181
3.06.01.01	Receitas Financeiras	8.613	19.786	5.286	25.181
3.06.01.02	Reversão dos juros sobre capital próprio	23.508	23.508	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.789	-29.512	-1.190	-4.067

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.580	151.100	37.598	105.185
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.423	-41.010	112.582	82.789
3.08.01	Corrente	-2.343	-28.147	-5.650	-36.683
3.08.02	Diferido	-4.080	-12.863	118.232	119.472
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	39.157	110.090	150.180	187.974
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	39.157	110.090	150.180	187.974
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.091	109.820	150.123	187.656
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	66	270	57	318
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0	0,62125	0	1,05975
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0,61716	0	1,05065

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	109.221	454.349
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.908	162.921
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	109.820	187.656
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4.447	4.040
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	-110	0
6.01.01.04	Variação das Provisões Técnicas	0	-47.603
6.01.01.05	Provisões para Contingências	1.534	668
6.01.01.06	Resultado na Alienação de Imobilizado e Investimentos	11	-51
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	745	-324
6.01.01.08	Provisão para Perdas sobre Créditos	4.274	4.263
6.01.01.09	Outorga de Opções de Ações	1.917	3.181
6.01.01.10	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	0	10.773
6.01.01.11	Participações minoritárias em controlada	270	318
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.687	291.428
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-47.727	367.339
6.01.02.02	Contraprestações Pecuniárias a Receber	2.005	15.324
6.01.02.03	Títulos e Créditos a Receber	-5.744	18.351
6.01.02.04	Estoques	-296	370
6.01.02.05	Realizável a Longo Prazo	12.531	-126.063
6.01.02.06	Provisão para Eventos / Sinistros a Liquidar	3.274	17.289
6.01.02.08	Salários, Férias e Honorários	1.380	4.849
6.01.02.09	Tributos e contribuições a recolher e obrigações sociais	5.418	-26.648
6.01.02.10	Fornecedores e diversos	-4.335	13.475
6.01.02.11	Exigível a Longo Prazo	19.807	7.142
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.278	-8.874
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-2.529	-4.100
6.02.02	Desenvolvimento de Sistemas e Licenças de Uso de Softwares e Outros	-1.898	-1.105
6.02.03	Despesas de Comercialização Diferidas	-2.222	-2.577
6.02.05	Baixa de investimentos por incorporação	0	-353
6.02.06	Aquisição de investimentos, incluindo ágio	-629	-739
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.266	-440.234
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-85.806	-72.666
6.03.02	Aquisição de Ações Próprias - em Tesouraria	-26.610	-10.451
6.03.03	Restituições de capital pagas	0	-362.478
6.03.04	Recebimento de outorga de opção de ações	6.154	5.361
6.03.05	Outros	-4	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.323	5.241
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.180	3.946
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.857	9.187

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	506.557	50.575	161.241	0	0	718.373	1.085	719.458
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	506.557	50.575	161.241	0	0	718.373	1.085	719.458
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-16.196	0	-70.733	0	-86.929	-10	-86.939
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.917	0	0	0	1.917	0	1.917
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-24.267	0	0	0	-24.267	0	-24.267
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-47.221	0	-47.221	0	-47.221
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.508	0	-23.508	0	-23.508
5.04.08	Opções outorgadas recebidas	0	6.154	0	0	0	6.154	0	6.154
5.04.20	Outros	0	0	0	-4	0	-4	-10	-14
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	109.820	0	109.820	270	110.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	109.820	0	109.820	270	110.090
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	34.379	161.241	39.087	0	741.264	1.345	742.609

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

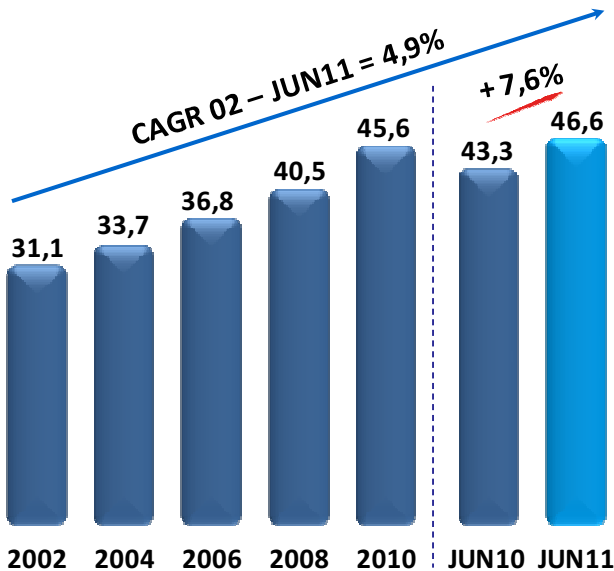
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608	663	870.271
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	284.611	522.392	62.605	0	0	869.608	663	870.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	221.946	-471.855	-16.358	17	0	-266.250	0	-266.250
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.181	0	0	0	3.181	0	3.181
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.451	0	0	0	-10.451	0	-10.451
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.430	0	0	-16.430	0	-16.430
5.04.08	Opções outorgadas recebidas	0	5.361	0	0	0	5.361	0	5.361
5.04.09	Incorporações de reservas	469.946	-469.946	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Restituição de capital	-248.000	0	0	0	0	-248.000	0	-248.000
5.04.12	Ajuste de incorporação Sepao	0	0	72	17	0	89	0	89
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	187.656	0	187.656	318	187.974
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	187.656	0	187.656	318	187.974
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	506.557	50.537	46.247	187.673	0	791.014	981	791.995

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

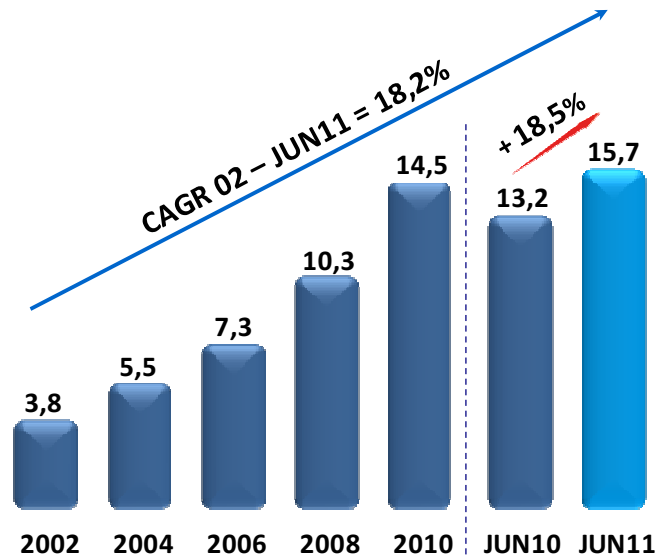
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	620.299	515.534
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	630.843	492.991
7.01.02	Outras Receitas	4.349	37.782
7.01.02.01	Variação das Provisões Técnicas	0	33.901
7.01.02.02	Vendas de Bens e Serviços	4.349	3.881
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.893	-15.239
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-373.811	-339.823
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-264.454	-219.195
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.639	-5.903
7.02.04	Outros	-101.718	-114.725
7.02.04.01	Outras Despesas Operacionais	-566	-10.803
7.02.04.02	Despesas de Comercialização	-54.125	-47.058
7.02.04.03	Despesas Administrativas	-47.027	-56.864
7.03	Valor Adicionado Bruto	246.488	175.711
7.04	Retenções	-4.447	-4.040
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.447	-4.040
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	242.041	171.671
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.041	25.505
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-745	324
7.06.02	Receitas Financeiras	19.786	25.181
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	261.082	197.176
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	261.082	197.176
7.08.01	Pessoal	42.829	39.825
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.170	31.083
7.08.01.02	Benefícios	8.034	6.704
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.625	2.038
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	95.943	-41.235
7.08.02.01	Federais	86.451	-47.738
7.08.02.02	Estaduais	101	590
7.08.02.03	Municipais	9.391	5.913
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.303	7.431
7.08.03.02	Aluguéis	4.299	3.364
7.08.03.03	Outras	6.004	4.067
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	6.004	4.067
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	110.090	187.974
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.508	0
7.08.04.02	Dividendos	47.221	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.091	187.656
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	270	318
7.08.05	Outros	1.917	3.181
7.08.05.01	Outorga de Opção de Ações	1.917	3.181

Comentário do Desempenho

Mercado de planos odontológicos e desempenho comercial

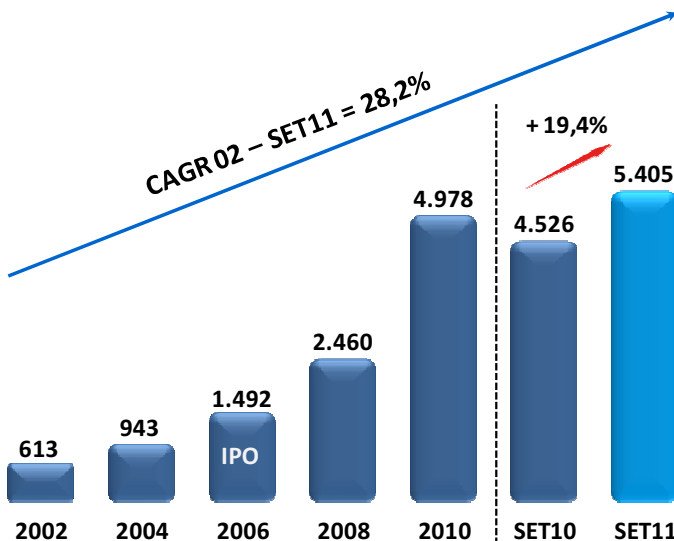
Planos Médicos
(milhões de beneficiários)

De acordo com os últimos dados divulgados pela ANS, o setor de planos médicos atingiu em junho de 2011 um total de 46,6 milhões de beneficiários, com 7,6% de crescimento em relação a junho de 2010. No período de 2002 a junho de 2011, a taxa média anual de crescimento (CAGR) do setor de planos médicos foi de 4,9%.

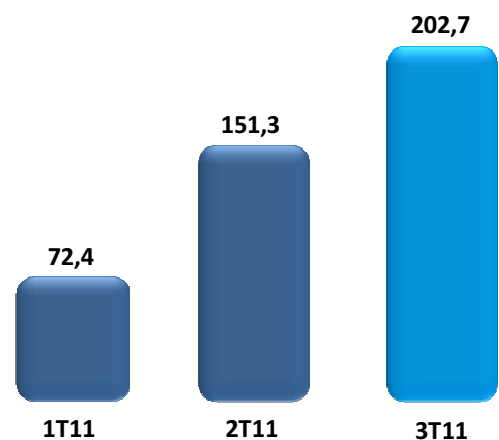
Planos Odontológicos
(milhões de beneficiários)

Por sua vez, o setor de planos odontológicos apresentou um crescimento de 18,5% em junho de 2011, atingindo 15,7 milhões de beneficiários. No período de 2002 a junho de 2011, a taxa média anual de crescimento (CAGR) do setor de planos odontológicos foi de 18,2%.

OdontoPrev: número de beneficiários (mil)



OdontoPrev: adição de beneficiários por trimestre (mil)



No 3T11 a OdontoPrev atingiu um total de 5.404.515 beneficiários, 19,4% acima de setembro de 2010. No período de 2002 a setembro de 2011 a OdontoPrev apresentou uma taxa de crescimento média anual (CAGR) de 28,2%.

Comentário do Desempenho

Desempenho financeiro

A OdontoPrev exerce uma atividade regulada, onde há a obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras com base no plano de contas da ANS, que inclui rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Os dados consolidados da OdontoPrev no 3T10 e 3T11 incluem a Rede Dental; DentalCorp e Care Plus (incorporadas em 2008) ; Sepao, Prontodente e OdontoServ (incorporadas em dezembro de 2009); Easy Software; Adcon; Dental Partner; e Bradesco Dental (incorporada em julho de 2010).

Demonstração de resultado

(em R\$ mil)	3T11	3T10	9M11	9M10
(+) Contraprestações líquidas	221.342	181.392	630.843	492.991
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.329	1.134	4.349	3.881
(-) Variação das provisões técnicas	-	-	-	(33.901)
Receita operacional bruta (ROB)	222.671	182.526	635.192	530.773
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à	6.792	6.386	20.668	17.371
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.190	1.246	3.380	2.423
Receita operacional líquida (ROL)	214.689	174.894	611.144	510.979
(-) Custo de serviços	110.448	86.005	296.950	252.288
Eventos indenizáveis líquidos	102.109	75.737	264.454	219.195
Encargos sociais sobre serviços	7.742	7.083	19.911	12.377
Materiais odontológicos	1.205	722	3.147	2.295
Outras despesas operacionais	(608)	2.463	9.438	18.421
Lucro bruto	104.241	88.889	314.194	258.691
(-) Despesas de comercialização (DC)	19.388	16.663	54.125	47.058
(-) Despesas administrativas (DA)	38.041	31.190	105.840	104.280
DA (base EBITDA ajustado)	32.916	29.506	96.444	81.784
Pessoal	16.121	13.358	48.022	38.756
Serviços de terceiros	4.104	7.217	11.059	14.279
Localização e funcionamento	5.966	3.917	17.173	13.166
Taxas e tributos	843	883	2.594	2.191
Publicidade e propaganda	2.132	1.641	7.068	4.774
Viagens, impressos e assinaturas	1.120	1.874	4.342	4.056
Outras	2.630	616	6.186	4.562
DA (não base EBITDA ajustado)	5.125	1.684	9.396	22.496
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	-	-	-	1
Depreciação e amortização	1.474	1.414	4.447	4.040
Aquisições	3.658	267	3.725	282
Associação Bradesco Dental	4	-	4	18.106
Joint venture México	6	-	347	62
Associação Banco do Brasil	(26)	-	842	-
Outras despesas	9	3	31	5
(-) Outras despesas	4.945	4.634	14.893	15.239
Provisão para perdas sobre créditos	4.945	4.634	14.893	15.239
(+) Resultado financeiro líquido	6.332	4.096	13.782	21.114
(+) Receitas financeiras	8.613	5.286	19.786	25.181
(-) Despesas financeiras	25.789	1.190	29.512	4.067
(+) Juros sobre o capital próprio	23.508	-	23.508	-
(+) Resultado da equivalência patrimonial	(745)	-	(745)	324
(-) Outorga de opção de ações	495	1.195	1.917	3.181
Resultado antes dos impostos e das participações	46.959	39.303	150.456	110.371
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	2.343	5.650	28.147	36.683
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	4.080	(118.232)	12.863	(119.472)
(-) Participações no resultado	1.379	1.705	(644)	5.186
Lucro líquido antes da participação minoritária	39.157	150.180	110.090	187.974
(+) Participação minoritária em controlada	(66)	(57)	(270)	(318)
Lucro líquido (IFRS)	39.091	150.123	109.820	187.656
(+/-) Ajustes em função da adoção do IFRS	-	(110.596)	-	(106.275)
Combinações de negócios	-	522	-	1.566
Imposto de renda e contribuição social	-	(111.118)	-	(107.841)
Lucro líquido (BR GAAP)	39.091	39.527	109.820	81.381

Comentário do Desempenho

Receita operacional

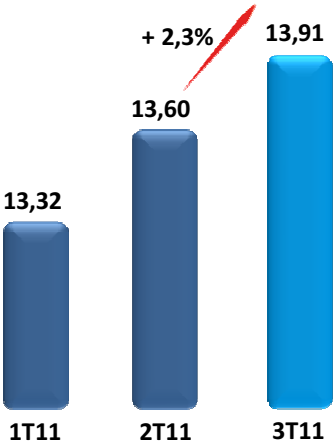
Receita operacional líquida 3T11										
	3T11		3T10		Δ%	9M11		9M10¹		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	221.342	103,1	181.392	103,7	22,0	630.843	103,2	513.995	103,2	22,7
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.329	0,6	1.134	0,6	17,2	4.349	0,7	3.881	0,8	12,1
Receita operacional bruta (ROB)	222.671	103,7	182.526	104,4	22,0	635.192	103,9	517.876	104,0	22,7
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	6.792	3,2	6.386	3,7	6,4	20.668	3,4	17.371	3,5	19,0
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.190	0,6	1.246	0,7	(4,5)	3.380	0,6	2.423	0,5	39,5
Receita operacional líquida (ROL)	214.689	100,0	174.894	100,0	22,8	611.144	100,0	498.082	100,0	22,7

¹ Inclui receita pro-rata dia e reversão das provisões técnicas.

Tíquete médio (R\$/beneficiário)

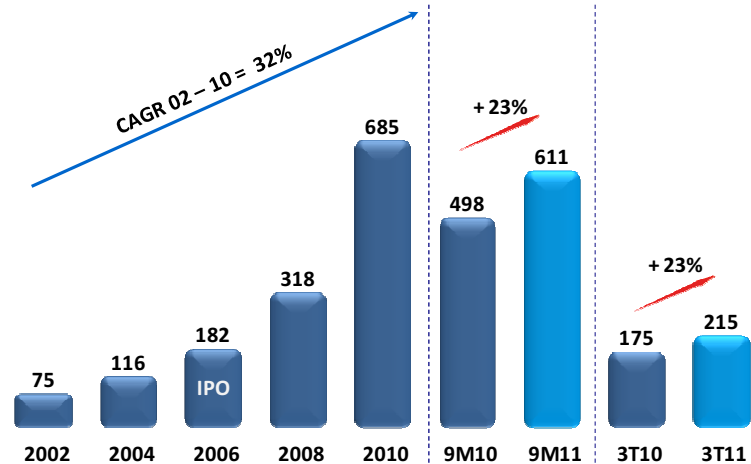
O tíquete médio passou de R\$13,60 no 2T11 para R\$13,91 no 3T11, um a variação de 2,3%, refletindo a reprecificação de contratos corporativos, o reajuste inflacionário e o crescimento da carteira de PME's, de melhor tíquete.

Tíquete médio (R\$ mil)	3T11	2T11	3T10	T/T %	A/A %	9M11	9M10	Δ%
Contraprestações líquidas (A)	221.342	209.111	181.392	5,8	22,0	630.843	513.995	22,7
Número médio de beneficiários (B)	5.304	5.127	4.449	3,5	19,2	5.192	4.351	19,3
Tíquete médio (A/B)	13,91	13,60	13,59	2,3	2,4	13,50	13,13	2,9

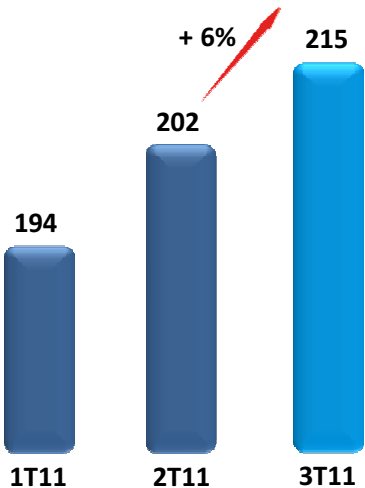


O crescimento da receita operacional líquida (ROL) no 3T11 foi de 22,8%, totalizando R\$215 milhões. No 9M11 a variação foi de 22,7%, atingindo R\$611 milhões.

Receita líquida (R\$ milhões)



Receita líquida trimestral (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Custo de serviços (sinistralidade)

Custo de serviços e índice de sinistralidade (% da ROL)										
	3T11		3T10		Δ% ROL	9M11		9M10 ¹		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Custo de serviços	110.448	51,4	86.005	49,2	(2,2)	296.950	48,6	239.934	48,2	(0,4)
Eventos indenizáveis líquidos	102.109	47,6	75.737	43,3	(4,3)	264.454	43,3	217.614	43,7	0,4
Encargos sociais sobre serviços	7.742	3,6	7.083	4,0	0,4	19.911	3,3	12.377	2,5	(0,8)
Materiais odontológicos	1.205	0,6	722	0,4	(0,2)	3.147	0,5	2.295	0,5	-
Outras despesas operacionais	(608)	(0,3)	2.463	1,4	1,7	9.438	1,5	7.648	1,5	-

¹ Inclui PEONA Bradesco Dental de R\$1.581 em Eventos indenizáveis líquidos e PEONA OdontoPrev de R\$10.773 em Outras despesas operacionais

No 3T11 o Custo de serviços não sofreu impacto da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA).

A OdontoPrev discute a incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as remunerações pagas aos dentistas individuais credenciados, à alíquota de 20%. O reconhecimento da despesa é mantido contabilizado na linha de Encargos sociais sobre serviços. Após liminar obtida pela Companhia em agosto de 2010, não há desembolso de caixa, via depósito judicial.

- **Eventos indenizáveis líquidos:** No 3T11 representaram 47,6% da ROL, 4,3 p.p. superior ao 3T10. No 9M11 significaram 43,3% da ROL, mais eficiente do que os 43,7% do 9M10.
- **Encargos sociais sobre serviços:** 3,6% da ROL no 3T11, 0,4 p.p. inferior ao 3T10.
- **Materiais odontológicos:** No 3T11 corresponderam a R\$1.205, 0,6% da ROL. Nos nove meses representaram R\$3.147, 0,5% da ROL, nível semelhante ao mesmo período de 2010.
- **Outras despesas operacionais:** Estável em 1,5% da ROL no 9M11, assim como no 9M10.

Despesas de comercialização (DC)

(R\$ mil)	3T11	% ROL	3T10	% ROL	Δ% ROL	9M11	% ROL	9M10	% ROL	Δ% ROL
Despesas de comercialização	19.388	9,0	16.663	9,5	0,5	54.125	8,9	47.058	9,4	0,5

As despesas de comercialização passaram de R\$16.663 (9,5% da ROL) no 3T10 para R\$19.388 (9,0% da ROL) no 3T11, em função do mix de vendas do período. No 9M11, atingiram 8,9% da ROL.

Comentário do Desempenho

Despesas administrativas (DA)

	3T11		3T10		Δ% ROL	9M11		9M10		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Pessoal	16.121	7,5	13.358	7,6	0,1	48.022	7,9	38.756	7,8	(0,1)
Serviços de terceiros	4.104	1,9	7.217	4,1	2,2	11.059	1,8	14.279	2,9	1,1
Localização e funcionamento	5.966	2,8	3.917	2,2	(0,6)	17.173	2,8	13.166	2,6	(0,2)
Taxas e tributos	843	0,4	883	0,5	0,1	2.594	0,4	2.191	0,4	-
Publicidade e propaganda	2.132	1,0	1.641	0,9	(0,1)	7.068	1,2	4.774	1,0	(0,2)
Viagens, impressos e assinaturas	1.120	0,5	1.874	1,1	0,6	4.342	0,7	4.056	0,8	0,1
Outras	2.630	1,2	616	0,4	(0,8)	6.186	1,0	4.562	0,9	(0,1)
DA (base EBITDA ajustado)	32.916	15,3	29.506	16,8	1,5	96.444	15,8	81.784	16,4	0,6
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Depreciação e amortização	1.474	0,7	1.414	0,8	0,1	4.447	0,7	4.040	0,8	0,1
Aquisições	3.658	1,7	267	0,2	(1,5)	3.725	0,6	282	0,1	(0,5)
Associação Bradesco Dental	4	-	-	-	-	4	-	18.106	3,6	3,6
Joint venture México	6	-	-	-	-	347	0,1	62	-	(0,1)
Associação Banco do Brasil	(26)	-	-	-	-	842	0,1	-	-	(0,1)
Outras despesas	9	-	3	-	-	31	-	5	-	-
DA (não base EBITDA ajustado)	5.125	2,4	1.684	1,0	(1,4)	9.396	1,5	22.496	4,5	3,0
Despesas administrativas (DA)	38.041	17,7	31.190	17,8	0,1	105.840	17,3	104.280	20,9	3,6

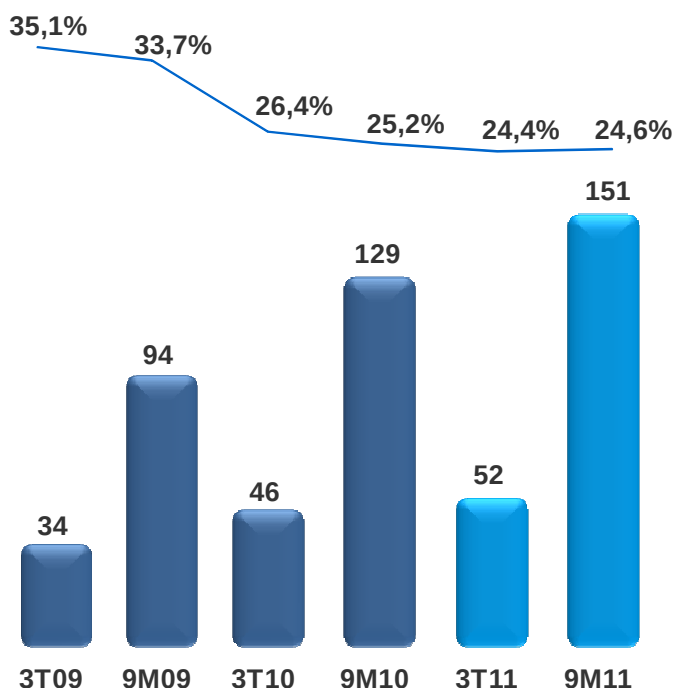
DA (base EBITDA ajustado)

As despesas administrativas (base EBITDA ajustado) foram de R\$32.916 no 3T11 (15,3% da ROL) comparadas a R\$29.506 no 3T10 (16,8% da ROL), um ganho de 1,5 p.p.. Nos nove meses foram de R\$96.444 (15,8% da ROL), comparadas a R\$81.784 (16,4% da ROL) no 9M10, uma melhora de 0,6 p.p.. Vale notar, a OdontoPrev não ajusta as despesas relativas a integração e incorporação da Bradesco Dental.

- **Pessoal:** menor 0,1 p.p. em relação ao 3T10, e nos nove meses aumentou 0,1 p.p. em relação ao 9M10.
- **Serviços de terceiros:** no 3T11 representaram 1,9% da ROL, uma diminuição de 2,2 p.p. em relação ao 3T10, e nos nove meses passou para 1,8% da ROL, uma melhora de 1,1 p.p. quando comparada ao 9M10.
- **Localização e funcionamento:** passou de R\$3.917 (2,2% da ROL) no 3T10 para R\$5.966 (2,8% da ROL) no 3T11. Nos nove meses, passou de R\$13.166 (2,6% da ROL) para R\$17.173 (2,8% da ROL) no 9M11.
- **Taxas e tributos:** no 3T11 representou R\$843 (0,4% da ROL), e nos nove meses apresentou o mesmo percentual.
- **Publicidade e propaganda:** maior 0,1 p.p. comparado ao 3T10 e 0,2 p.p. em relação ao 9M10.
- **Viagens, impressos e assinaturas:** passou de R\$1.874 para R\$1.120 no 3T11. Nos nove meses, de R\$4.056 para R\$4.342.
- **Outras:** No 9M11 representou 1,0% da ROL, um aumento de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período em 2010.

Comentário do Desempenho

Despesas administrativas e de comercialização (R\$ milhões e % ROL)



Outras despesas - provisão para perdas sobre créditos

No 3T11 a Provisão para perdas sobre créditos foi de R\$4.945 (2,3% da ROL).

A Provisão para perdas sobre créditos é constituída baseada no histórico de perdas na Companhia. São provisionados mensalmente sobre cada uma das faixas do contas a receber, vencido e a vencer, o histórico das perdas de cada segmento operacional, conforme CPC 38/IAS 39.

Resultado financeiro

	3T11		3T10		Δ%	9M11		9M10		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Resultado financeiro líquido	6.332	2,9	4.096	2,3	54,6	13.782	2,3	21.114	4,2	(34,7)
(+) Receitas financeiras	8.613	4,0	5.286	3,0	62,9	19.786	3,2	25.181	5,1	(21,4)
(-) Despesas financeiras	25.789	12,0	1.190	0,7	2.067,1	29.512	4,8	4.067	0,8	625,6
(+) Juros sobre o capital próprio	23.508	10,9	-	-	-	23.508	3,8	-	-	-

O resultado financeiro líquido no 3T11 foi de R\$6.332 e reflete o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$23.508 e dividendos de R\$47.221, diminuindo a receita financeira. No 9M11, o resultado financeiro líquido foi de R\$13.782.

As aplicações financeiras da OdontoPrev, basicamente, são compostas de certificados de depósito bancário de instituições de primeira linha e cotas de fundos de investimento, em sua maioria, com liquidez imediata.

Comentário do Desempenho

Imposto de renda e contribuição social

	3T11		3T10		Δ%	9M11		9M10		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
IRPJ e CSLL	6.423	3,0	(112.582)	(64,4)	-	41.010	6,7	(82.789)	(16,6)	-
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	2.343	1,1	5.650	3,2	(58,5)	28.147	4,6	36.683	7,4	(23,3)
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	4.080	1,9	(118.232)	(67,6)	-	12.863	2,1	(119.472)	(24,0)	-

O imposto de renda e contribuição social corrente foi de R\$2.343 no 3T11 e R\$28.147 no 9M11.

	Alíquotas efetivas (R\$ mil)			
	3T11	3T10	9M11	9M10
Resultado antes dos impostos e das participações	46.959	39.303	150.456	110.371
(-) Participações no resultado	1.379	1.705	(644)	5.186
(=) Base de cálculo IRPJ / CSLL	45.580	37.598	151.100	105.185
<u>Despesa contabilizada</u>				
(-) Imposto de renda e contribuição social corrente	2.343	5.650	28.147	36.683
(-) Imposto de renda e contribuição social diferido	4.080	(118.232)	12.863	(119.472)
Total da despesa contabilizada	6.423	(112.582)	41.010	(82.789)
Alíquota efetiva total	5,1%	15,0%	18,6%	34,9%

A alíquota efetiva corrente apurada no resultado do 3T11 foi de 5,1% enquanto que a do 9M11 foi de 18,6%.

A empresa continua se utilizando de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas como exclusão na base de cálculo do Imposto de renda e Contribuição social.

Aquisições: histórico de consolidação, ágio e incorporação			
Empresa	Data da consolidação	Ágio (R\$ mil)	Data da incorporação
DentalCorp	FEV07	24.858	MAR08
Care Plus ¹	JUN08	29.932	DEZ08
Sepao	NOV08	9.121	DEZ09
Prontodente	JAN09	5.680	DEZ09
Odonto Serv ²	MAR09	20.816	DEZ09
Bradesco Dental ³	DEZ09	409.640	JUL10
Total		500.047	

¹ Inclui Biodent, Care Plus e SRJSPE.

² Consolidação de resultados a partir de abril de 2009. Adcon não incorporada.

³ Consolidação de resultados a partir de janeiro de 2010.

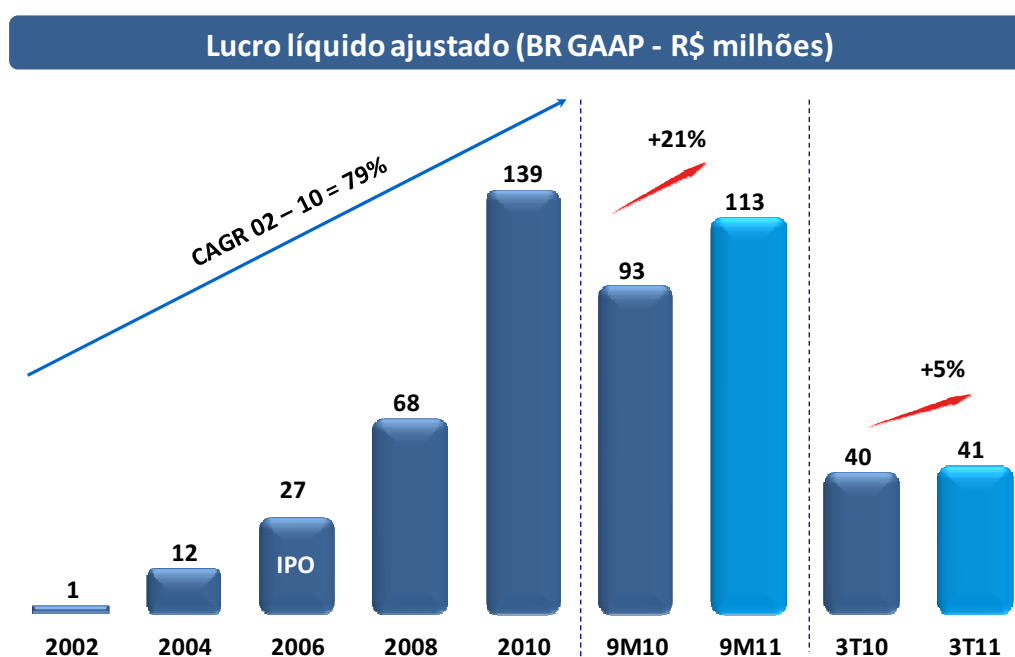
Comentário do Desempenho

Lucro líquido e lucro líquido ajustado

O lucro líquido passou de R\$39.527 no 3T10 para R\$39.091 no 3T11, uma variação negativa de 1,1%.

Nos nove meses, o lucro líquido passou de R\$81.381 para R\$109.820 no 9M11, um aumento de 34,9%.

	3T11		3T10		Δ%	9M11		9M10		Δ%
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Lucro líquido (BR GAAP)¹	39.091	18,2	39.527	22,6	(1,1)	109.820	18,0	81.381	16,3	34,9
(+/-) Ajustes contábeis (ANS)	-	-	-	-	-	-	-	(543)	(0,1)	-
Contraprestações líquidas - receita pro rata	-	-	-	-	-	-	-	21.004	4,2	-
Variações das provisões técnicas - reversão	-	-	-	-	-	-	-	(33.901)	(6,8)	-
Custo de serviços - PEONA	-	-	-	-	-	-	-	12.354	2,5	-
(+) Despesas administrativas não recorrentes	3.642	1,7	267	0,2	1.264,0	4.918	0,8	18.450	3,7	(73,3)
Aquisições	3.658	1,7	267	0,2	1.270,0	3.725	0,6	282	0,1	1.220,9
Associação Bradesco Dental	4	-	-	-	-	4	-	18.106	3,6	(100,0)
Joint venture México	6	-	-	-	-	347	0,1	62	-	459,7
Associação Banco do Brasil	(26)	-	-	-	-	842	0,1	-	-	-
(-) IRPJ e CSLL	(1.238)	(0,6)	(91)	(0,1)	1.260,5	(1.672)	(0,3)	(6.088)	(1,2)	(72,5)
Imposto de renda - 25%	(910)	(0,4)	(67)	(0,1)	1.258,2	(1.229)	(0,2)	(4.477)	(0,9)	(72,5)
Contribuição social - 9%	(328)	(0,2)	(24)	-	1.266,7	(443)	(0,1)	(1.611)	(0,3)	(72,5)
Lucro líquido ajustado	41.495	19,3	39.703	22,7	4,5	113.066	18,5	93.200	18,7	21,3



O lucro líquido ajustado atingiu R\$41.495 no 3T11, 4,5% superior ao 3T10. No 9M11 foi de R\$113.066, 21,3% superior ao 9M10.

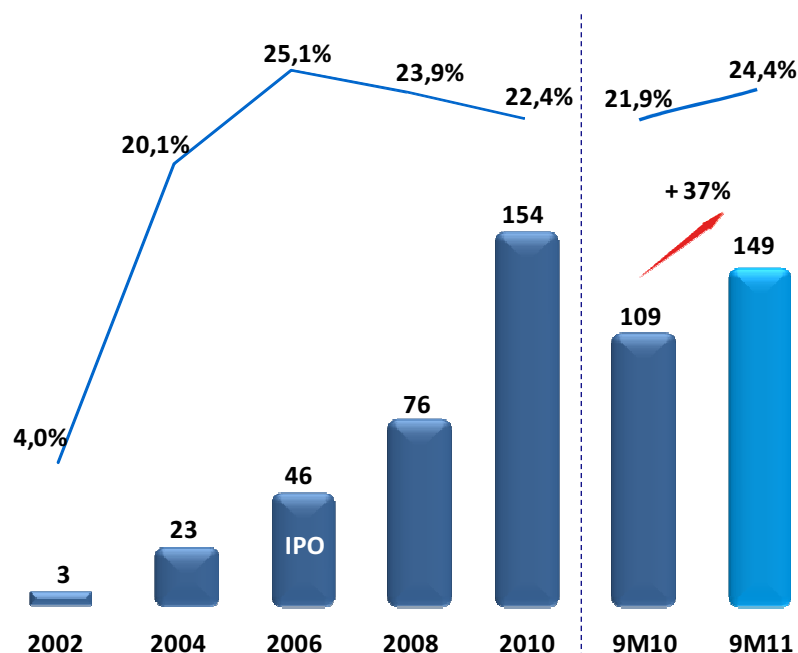
Comentário do Desempenho

EBITDA e EBITDA ajustado

	3T11		3T10		Δ% ROL	9M11		9M10		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
Lucro líquido	39.091	18,2	150.123	85,8	(67,6)	109.820	18,0	187.656	37,7	(19,7)
(+) Imposto de renda e contribuição social corrente	2.343	1,1	5.650	3,2	(2,1)	28.147	4,6	36.683	7,4	(2,8)
(+) Imposto de renda e contribuição social diferido	4.080	1,9	(118.232)	(67,6)	69,5	12.863	2,1	(119.472)	(24,0)	26,1
(+) Outras despesas	9	-	3	-	-	31	-	5	-	-
(-) Receitas financeiras	8.613	4,0	5.286	3,0	(1,0)	19.786	3,2	25.181	5,1	1,9
(+) Despesas financeiras	25.789	12,0	1.190	0,7	11,3	29.512	4,8	4.067	0,8	4,0
(-) Reversão juros sobre capital próprio	23.508	10,9	-	-	(10,9)	23.508	3,8	-	-	(3,8)
(+) Outorga de opção de ações	495	0,2	1.195	0,7	(0,5)	1.917	0,3	3.181	0,6	(0,3)
(-) Participação minoritária em controlada	(66)	-	(57)	-	-	(270)	-	(318)	(0,1)	(0,1)
(+) PIS/COFINS s/ receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
(+) Variação das provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	(33.901)	(6,8)	6,8
(+) Depreciação e amortização	1.474	0,7	1.414	0,8	(0,1)	4.447	0,7	4.040	0,8	(0,1)
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(745)	(0,3)	-	-	0,3	(745)	(0,1)	324	0,1	0,2
EBITDA	41.971	19,5	36.114	20,6	(1,1)	144.458	23,6	57.073	11,5	12,1
(+) Despesas não recorrentes	3.642	1,7	267	0,2	1,5	4.918	0,8	18.450	3,7	(2,9)
Aquisições	3.658	1,7	267	0,2	1,5	3.725	0,6	282	0,1	0,5
Associação Bradesco Dental	4	-	-	-	-	4	-	18.106	3,6	(3,6)
Joint venture México	6	-	-	-	-	347	0,1	62	-	0,1
Associação Banco do Brasil	(26)	-	-	-	-	842	0,1	-	-	0,1
(+/-) Ajustes por mudanças determinadas pelo órgão regulador (ANS)	-	-	-	-	-	-	-	33.358	6,7	(6,7)
Contraprestações líquidas - pro rata	-	-	-	-	-	-	-	21.004	4,2	(4,2)
Custo de serviços - provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	-	-	-	-	-	-	-	12.354	2,5	(2,5)
EBITDA ajustado	45.613	21,2	36.381	20,8	0,4	149.376	24,4	108.881	21,9	2,5

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e margem EBITDA ajustado (%)

O EBITDA ajustado aumentou 37,2% no 9M11 passando de R\$108.881 para R\$149.376.

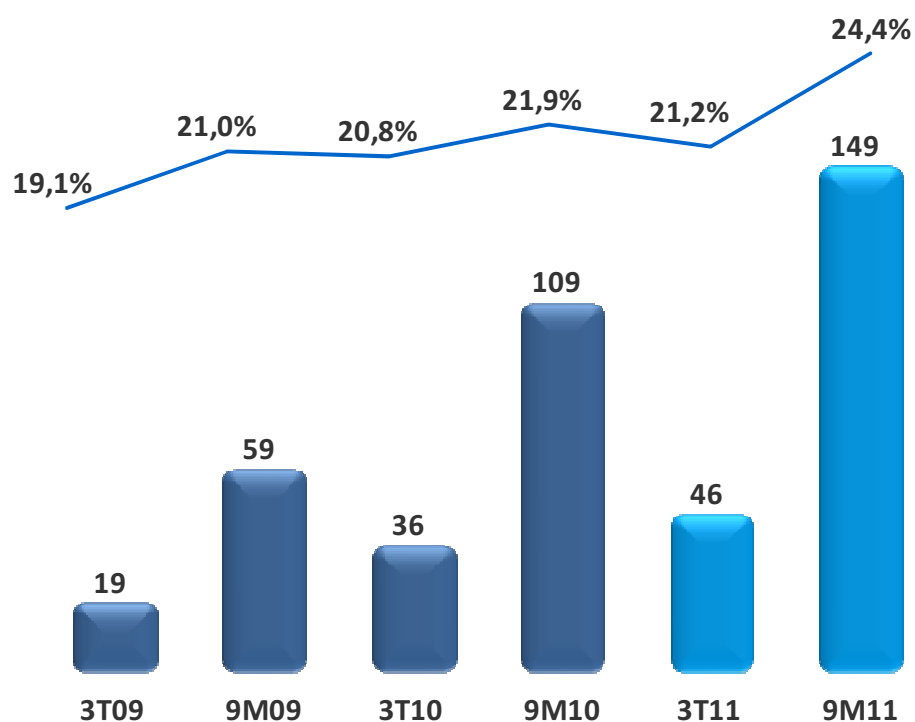


Comentário do Desempenho

Componentes do EBITDA ajustado	3T11		3T10		Δ% ROL	9M11		9M10		Δ% ROL
	R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL		R\$mil	% ROL	R\$mil	% ROL	
(+) Contraprestações líquidas	221.342	103,1	181.392	103,7	(0,6)	630.843	103,2	513.995	103,2	-
(+) Receita de vendas de bens e serviços	1.329	0,6	1.134	0,6	-	4.349	0,7	3.881	0,8	(0,1)
(-) Tributos diretos de op. com planos de assist. à saúde	6.792	3,2	6.386	3,7	0,5	20.668	3,4	17.371	3,5	0,1
(-) Impostos sobre vendas de bens e serviços	1.190	0,6	1.246	0,7	0,1	3.380	0,6	2.423	0,5	(0,1)
(-) Custo de serviços	110.448	51,4	86.005	49,2	(2,2)	296.950	48,6	239.934	48,2	(0,4)
(-) Despesas de comercialização	19.388	9,0	16.663	9,5	0,5	54.125	8,9	47.058	9,4	0,5
(-) Despesas administrativas	32.916	15,3	29.506	16,9	1,6	96.444	15,8	81.784	16,4	0,6
(-) Provisão para perdas sobre créditos	4.945	2,3	4.634	2,6	0,3	14.893	2,4	15.239	3,1	0,7
(-) Participações no resultado	1.379	0,6	1.705	1,0	0,4	(644)	(0,1)	5.186	1,0	1,1
EBITDA ajustado	45.613	21,2	36.381	20,8	0,4	149.376	24,4	108.881	21,9	2,5

A margem EBITDA ajustado no 3T11 atingiu 21,2%, 0,4 p.p. superior à registrada no 3T10. No 9M11 foi de 24,4%, 2,5 p.p. superior ao 9M10.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e margem EBITDA ajustado (%)



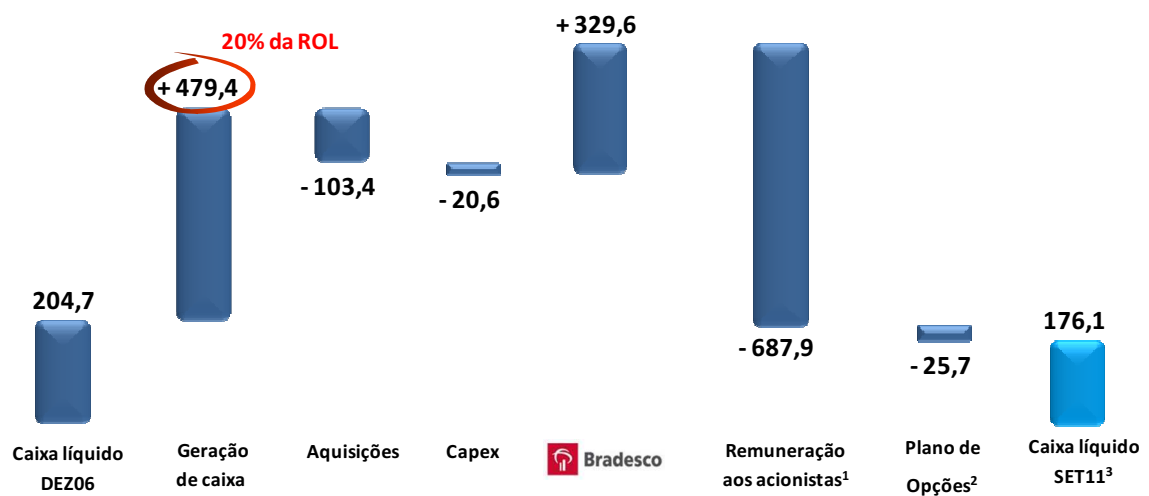
Comentário do Desempenho

Fluxo de caixa

As principais fontes de recursos da OdontoPrev são o caixa gerado pelas operações e as receitas de aplicações financeiras, potencializadas pela emissão primária de R\$171,4 milhões em dezembro de 2006 e saldo de caixa de R\$329,6 da Bradesco Dental em dezembro de 2009.

Desde o IPO, a OdontoPrev apresentou uma geração de caixa de R\$479,4 milhões, tendo terminado setembro de 2011 com caixa líquido de R\$176,1 milhões, sem endividamento.

Fluxo de caixa desde IPO: 2007 – Set 2011 (R\$ milhões)

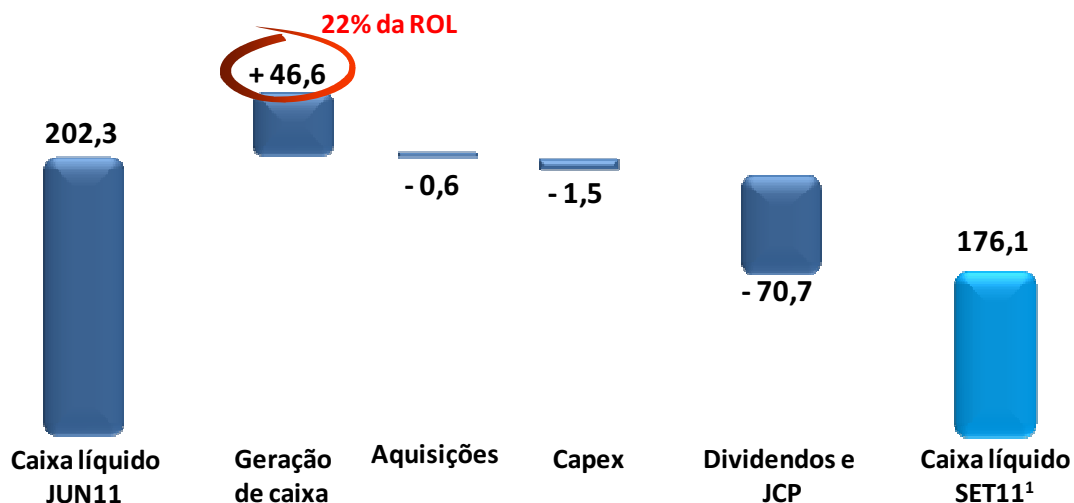


¹ Inclui dividendos, juros sobre capital próprio, restituições de capital e recompra de ações não vinculadas ao plano de opções

² Desembolso líquido visando o exercício de opções

³ Inclui R\$62,2 milhões de caixa vinculado à ANS e R\$29,9 milhões relativos ao INSS de dentistas credenciados

Fluxo de caixa 3T11 (R\$ milhões)



¹ Inclui R\$62,2 milhões de caixa vinculado à ANS e R\$29,9 milhões relativos ao INSS de dentistas credenciados.

Comentário do Desempenho

(em R\$ mil)	3T11	3T10	9M11	9M10
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	39.091	150.123	109.820	187.656
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais	(7.305)	(11.418)	13.088	(24.735)
	31.786	138.705	122.908	162.921
Redução (aumento) nos ativos operacionais	(592)	(107.759)	6.274	(94.595)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	16.426	(6.300)	27.766	18.684
Despesas de comercialização diferidas	(1.016)	(1.689)	(2.222)	(2.577)
CAIXA GERADO (APLICADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	46.604	22.957	154.726	84.433
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Baixa de investimentos por incorporação	-	(353)	-	(353)
Aquisição de investimentos, incluindo ágio (líquido de caixa adquirido)	(629)	-	(629)	(739)
Aquisição de imobilizado	(989)	(1.553)	(2.529)	(4.100)
Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software	(532)	(500)	(1.898)	(1.105)
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.150)	(2.406)	(5.056)	(6.297)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dividendos pagos	(47.222)	-	(62.298)	(72.666)
Juros sobre capital próprio pagos	(23.508)	-	(23.508)	-
Restituições de capital pagas	-	-	-	(362.478)
Aquisições de ações próprias - em tesouraria	-	(10.451)	(26.610)	(10.451)
Recebimento outorga de opção de ações	118	5.361	6.154	5.361
Outros	-	-	(4)	-
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(70.612)	(5.090)	(106.266)	(440.234)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(26.158)	15.461	43.404	(362.098)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo inicial	202.260	161.144	132.698	538.703
Saldo final	176.102	176.605	176.102	176.605
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(26.158)	15.461	43.404	(362.098)

Comentário do Desempenho

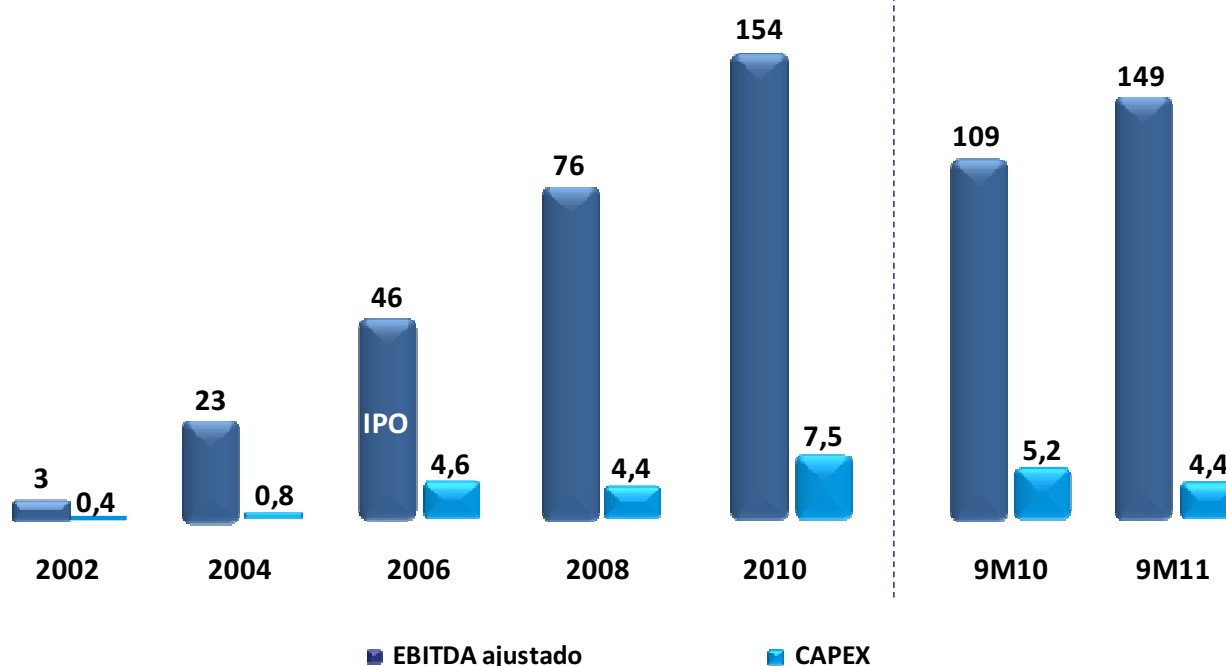
Investimentos

Equipamentos odontológicos e o desenvolvimento de sistemas representaram os maiores itens de investimento da OdontoPrev ao longo do ano:

(em R\$ mil)	3T11	3T10	9M11	9M10
Desenvolvimento de sistemas, aquisição e licença de uso de software	46	636	1.522	3.007
Equipamentos odontológicos e móveis e utensílios	821	91	1.325	293
Benfeitorias em instalações	555	159	977	166
Equipamentos de computação	92	1.084	551	1.504
Veículos	-	78	-	78
Outros	7	5	52	157
Total dos investimentos (CAPEX)	1.521	2.053	4.427	5.205

A geração de caixa da OdontoPrev é, historicamente, muito superior ao volume de investimentos (capex).

EBITDA ajustado e CAPEX (R\$ milhões)



Comentário do Desempenho

Demonstração do valor adicionado (DVA)

(em R\$mil)	3T11	3T10	9M11	9M10
Receitas	217.726	177.892	620.299	515.534
Insumos adquiridos de terceiros	(138.916)	(109.020)	(373.811)	(339.823)
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	78.810	68.872	246.488	175.711
Retenções	(1.474)	(1.414)	(4.447)	(4.040)
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	77.336	67.458	242.041	171.671
Valor adicionado recebido em transferência	7.868	5.286	19.041	25.505
(=) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	85.204	72.744	261.082	197.176

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(85.204)	100,0%	(72.744)	100,0%	(261.082)	100,0%	(197.176)	100,0%
Pessoal	(15.921)	18,7%	(13.561)	18,6%	(42.829)	16,4%	(39.825)	20,2%
Impostos, taxas e contribuições	(25.853)	30,3%	94.446	-129,8%	(95.943)	36,7%	41.235	-20,9%
Remuneração de capitais de terceiros	(3.778)	4,4%	(2.254)	3,1%	(10.303)	3,9%	(7.431)	3,8%
Remuneração de capitais próprios	(70.729)	83,0%	-	-	(70.729)	27,1%	-	-
Outorga de opção de ações	(495)	0,6%	(1.195)	1,6%	(1.917)	0,7%	(3.181)	1,6%
Participação minoritária em controladas	(66)	0,1%	(57)	0,1%	(270)	0,1%	(318)	0,2%
Lucro retido do período	31.638	-37,1%	(150.123)	206,4%	(39.091)	15,0%	(187.656)	95,2%

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional e informações gerais

A Odontoprev S.A. (Companhia ou OdontoPrev) iniciou suas operações em 28 de agosto de 1987 e tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

Em 19 de agosto de 2010, a OdontoPrev firmou Memorando de Entendimentos, sem efeito vinculante, com BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), Bradesco Seguros S.A. (Bradesco) e ZNT, com o objetivo de formar aliança estratégica para o desenvolvimento e comercialização de produtos do ramo odontológico. A aliança envolve estudos para a criação de empresa com participação de 75% do capital total (49,99% do capital votante e 100% do capital preferencial) da BB Seguros e de 25% do capital total (50,01% do capital votante) da OdontoPrev. Serão disponibilizados, em caráter de exclusividade, os canais de distribuição do Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou BB) para a comercialização de produtos do ramo odontológico pela OdontoPrev, pelo prazo de 10 anos, bem como a contratação de planos odontológicos pelos colaboradores do BB e seus dependentes.

Em 16 de novembro de 2010 a OdontoPrev firmou contrato provisório de operação de plano odontológico com o Banco do Brasil, em conformidade com a Lei nº 8.666/93 e o Regulamento de Licitações do Banco do Brasil, para início da prestação de serviços a funcionários e dependentes a partir de 19 de novembro de 2010, inclusive.

Apesar da existência de contrato provisório, a efetivação da operação está sujeita à realização de estudos técnicos, jurídicos, financeiros, à negociação satisfatória dos documentos definitivos e ao cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis.

A Companhia possui participação nas seguintes empresas controladas diretas e indiretas:

	Participação no capital social (%)			
	30 de setembro de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Clidec - Clínica Dentária Especializada Cura Dar's Ltda. (Clidec)	99,9	-	99,9	-
Odontoprev Serviços Ltda. (OdontoPrev Serviços)	99,9	-	99,9	-
Garcia Pedrosa Ltda. (Rede Dental)	99,9	-	99,9	-
Easy Software Ltda. (Easy)	-	51,0	-	51,0
Adcon Administradora de Convênios Odontológicos Ltda. (Adcon)	99,9	-	99,9	-
Dental Partner Comércio de Produtos e Equipamentos Odontológicos Ltda. (Dental Partner)	-	99,9	-	99,9

(a) Clidec: empresa constituída em 02 de julho de 1970 para operar planos odontológicos através de rede própria e credenciada, bem como atuar como prestadora de serviços de assistência odontológica.

(b) OdontoPrev Serviços: empresa constituída em 03 de dezembro de 1999, tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria comercial, consultoria e gestão de negócios para empresas em geral, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Rede Dental: empresa constituída em 31 de agosto de 1990 para operar planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas físicas e jurídicas.

(d) Easy: empresa constituída em 03 de novembro de 1993, tem por objeto social o desenvolvimento e licenciamento de programas de computador, bem como participar de outras sociedades como sócia ou acionista.

(e) Adcon: empresa constituída em 14 de abril de 1997, tem por objeto social a administração e a comercialização de planos odontológicos como operadora de odontologia de grupo.

(f) Dental Partner: empresa constituída em 14 de novembro de 2008, sendo controlada pela Clidec em 99,9%, tem por objeto social o comércio atacadista e varejista de produtos e equipamentos odontológicos, saneantes, drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos.

A Companhia e suas controladas Rede Dental e Adcon enquadram-se como operadora odontológica no segmento odontológico terciário, e sua controlada Clidec como operadora odontológica no segmento odontológico próprio, de acordo com a Resolução RDC nº 39 da ANS, de 27 de outubro de 2000.

Odontored CV

Em 13 de agosto de 2009 foi constituída a Odontored CV Sociedad Anônima de Capital Variable, localizada na Cidade do México - México, que tem como objeto social o desenvolvimento de planos de assistência odontológica incluindo sua operação, administração e comercialização, bem como a prestação de serviços de assistência odontológica direta ou indiretamente através de terceiros.

O montante de capital social e adiantamentos para futuro aumento de capital é de \$24.441.204 pesos mexicanos, sendo a participação da OdontoPrev de 40% e os 60% remanescentes pertencentes a IKE Grupo Empresarial. A parcela do capital e adiantamentos para futuro aumento de capital pertencentes a Companhia (R\$1.368 em 30 de setembro de 2011 e R\$739 em 31 de dezembro de 2010) foram aportadas em 02 de setembro de 2010 e 14 de julho de 2011.

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 03 de novembro de 2011.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Incorporações

Nas seguintes Assembléias Gerais Extraordinárias foram aprovadas incorporações de empresas controladas pela OdontoPrev:

- 03 de março de 2008 - DentalCorp.
- 01 de dezembro de 2008 - Care Plus, SRJSPE e Biodent.
- 01 de dezembro de 2009 - Sepao, OdontoServ e Prontodente.
- 01 de julho de 2010 - Bradesco Dental.

De acordo com os protocolos de justificação, a integração das atividades desenvolvidas pela Companhia e pelas empresas incorporadas proporcionará uma maior otimização e sinergia de suas respectivas operações, gerando benefícios financeiros e comerciais.

Os principais fatos e eventos associados a essas operações foram os seguintes:

- O capital social da Companhia não foi aumentado em razão da totalidade do capital social das empresas incorporadas ser por esta direta ou indiretamente detido.
- Os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido utilizados para fins de incorporação estão de acordo com laudo de avaliação contábil.
- As variações patrimoniais posteriores às datas-base dos balanços usados para avaliação foram devidamente escrituradas em seus respectivos livros contábeis, e os saldos foram refletidos nos balanços patrimoniais da Companhia após a aprovação da incorporação pelos acionistas e sócios das empresas envolvidas.
- Os ágios oriundos das aquisições das empresas incorporadas estão classificados como "intangível", nota 14.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Tais políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

3.1 Elaboração e apresentação

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas, estão mencionadas na nota 5.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), segundo a premissa de continuação dos negócios da Companhia em curso normal no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o plano de contas da ANS, e de acordo com os requisitos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme destacado na nota 4.

3.2 Consolidação

3.2.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

(a) Controladas

Controladas são todas as empresas nas quais a Companhia tem influência e controle direto ou indireto na administração financeira e operacional, geralmente representadas por mais de 50% das ações com direito a voto ou em que retém a maioria dos riscos e benefícios originados desse investimento, segundo as regras do IFRS. As controladas são consolidadas a partir da data pela qual o controle é transferido à OdontoPrev, e não são mais consolidadas a partir da data em que esse controle deixa de existir.

É adotado o método de contabilização da aquisição para registro contábil das combinações de negócios, sendo o registro efetuado pelo valor justo de transferência dos ativos, passivos e patrimônio, apurados no momento da aquisição. Os custos relacionados a aquisições são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos. A participação de não controladores nas empresas controladas é reconhecida proporcionalmente tomando por base o valor justo no momento da aquisição.

O excesso entre o valor pago e o valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial é registrado como ágio (*goodwill*), após a alocação em itens intangíveis.

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos em suas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais. Também são eliminados os saldos ativos, passivos e de resultado decorrentes de transações entre as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos da Companhia e de suas controladas, conforme quadro de participações apresentado na nota 1.

As políticas contábeis das controladas foram alteradas quando necessário, para garantir a consistência das demonstrações financeiras preparadas em conformidade com o IFRS, e a aplicação das políticas contábeis escolhidas pela Companhia.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, possuindo geralmente uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.2.2 Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas para chegar ao valor do resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais determina a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de forma divergente do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, que prevê a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo custo ou valor justo.

3.2.3 Demonstrações do resultado abrangente

A Companhia e suas controladas não possuem: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de *hedge*; (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias. Neste sentido, não serão apresentadas demonstrações do resultado abrangente.

3.3 Apresentação de relatório por segmentos operacionais

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estratégicas da Companhia, a Diretoria Estatutária, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, conforme apresentado na nota 21.

3.4 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira

As transações denominadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da controlada utilizando-se as taxas de câmbio da data das transações. Ganhos ou perdas de conversão de saldos denominados em moeda estrangeira resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, os quais possuem vencimentos originais de três meses com risco insignificante de mudança de valor. Na nota 7 destacamos a composição de caixa e equivalentes de caixa.

3.6 Ativos financeiros

3.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, conforme determinação da Administração no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria correspondem a aplicações financeiras classificadas como ativos circulantes conforme composição destacada na nota 8.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas compreendem as contas a receber de clientes (créditos de operações com planos de assistência à saúde, conforme nota 9).

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde correspondem às contraprestações pecuniárias a receber pela venda de planos odontológicos coletivos ou individuais padronizados ou personalizados.

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde ou de faturamento antecipado, conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço, e pelos valores a receber referentes a ressarcimento de eventos.

3.6.2 Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são contabilizados em contrapartida à conta específica do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Tais ativos, subsequentemente, são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações de valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são apresentados na demonstração do resultado do período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros conforme nota 3.6.5.

3.6.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.
- Nível 3: ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado e a sociedade utiliza premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

A Companhia possui como política de gestão de risco financeiro a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. Na nota 8 destacamos a composição das aplicações financeiras, as quais classificamos no nível 1 (títulos públicos) e nível 2 (CDBs e outros).

3.6.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.6.5 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada período se há evidência de que a qualidade de crédito de um ativo ou grupo de ativos está deteriorada, e os prejuízos de *impairment* são incorridos como resultado de um evento de perda, o qual tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo ou grupo de ativos financeiros.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os critérios que a Companhia e suas controladas adotam para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador do empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- declaração de falência ou reorganização do tomador de serviço;
- desaparecimento de mercado ativo para o ativo financeiro;
- dados indicando que há redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Mediante a avaliação da existência de evidência objetiva de perda por *impairment*, a Companhia e suas controladas mensuram o prejuízo. Nesta circunstância o saldo contábil é reduzido ao seu valor recuperável e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida, a reversão da perda será realizada e registrada na demonstração do resultado.

A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo orientações do CPC 38/IAS 39 que prevê a avaliação de evidência objetiva de perda no valor recuperável individualmente para ativos financeiros que sejam individualmente significativos, e individual ou coletivamente para os que não sejam individualmente significativos ou que possuem características semelhantes de risco de crédito.

3.7 Ativos não circulantes

3.7.1 Realizável a longo prazo

Representado por imposto de renda e contribuição social diferidos, e outros ativos não circulantes (depósitos judiciais – nota 11.2 e outros créditos receber – nota 11.3), apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as provisões para perdas.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, são ajustados a valor presente quando aplicável, tomando por base de origem da transação, quando relevantes. Na data-base dos balanços, não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativo)

Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for recuperado. Basicamente constituído sobre diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas (exceto aquelas suportadas por nota técnica atuarial aprovada pela ANS), conforme destacado na nota 11.1.

(b) Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos à cobrança do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme mencionado na nota 11.2.

3.7.2 Investimentos

Representados por investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em seus respectivos balanços patrimoniais apurados em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, conforme nota 12.

3.7.3 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida econômica estimada dos bens às taxas anuais mencionadas na nota 13.

O imobilizado é composto, em sua maioria, por equipamentos de computação e móveis.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil deste for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos no grupo “despesas administrativas”, na demonstração de resultado.

3.7.4 Intangível

(a) Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio (*goodwill*) fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos (participações em controladas) mencionados na nota 14.1. É representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida e da

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

alocação de itens intangíveis.

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), conforme destacado na nota 14.2. É contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, as quais não são revertidas.

(b) Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *softwares* e outros

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e licença de uso de *software* são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e nos necessários para fazer com que os mesmos estejam prontos para serem utilizados. São amortizados pelo método linear, pelo prazo de 60 meses, conforme nota 14.3.

Os gastos incorridos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa. Os custos relativos ao desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Valores de ágio atribuídos a marca, carteira de clientes e acordo de não competitividade são agrupados em "outros". Tais itens são amortizados pelo método linear, pelos prazos identificados em laudo de avaliação conforme destacado nas notas 14.3 e 31.

(c) Despesas de comercialização diferidas

A Companhia registra como despesas de comercialização diferidas ("DAC" ou *Deferred Acquisition Costs*) os gastos que são diretamente incrementais e relacionados à originação ou renovação de contratos, ou seja, os valores pagos a título de agenciamento, e que possam ser avaliados com confiabilidade. Os demais gastos são registrados como despesa, conforme incorridos. Esse ativo é apropriado ao resultado segundo o período do contrato, que equivale substancialmente ao período de expiração do risco.

3.8 Recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

A Deliberação CVM nº 639/10, CPC 01 (R)/IAS 36, determina que as companhias e suas controladas efetuem análise periódica sobre recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com a finalidade de serem revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada e para o cálculo da depreciação e amortização.

É efetuada a análise do valor de recuperação dos ativos, com a finalidade de: (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação de ativos; e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de complementar ou reverter provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação de ativos.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em unidades de negócio (empresas adquiridas

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativas e/ou incorporadas).

3.9 Contratos de planos de assistência odontológica

Na adoção inicial do CPC 11/IFRS 4, a Companhia efetuou o processo de classificação de todos os contratos de planos de assistência odontológica com base em análise de transferência de risco significativo de seguro entre as partes, considerando, adicionalmente, todos os cenários com substância comercial em que o evento segurado ocorre, comparado com cenários em que o evento segurado não ocorre. A Companhia emite contratos de assistência odontológica que transferem risco de seguro, risco financeiro ou ambos (vide notas 6.1 e 6.2). Em geral, a Companhia define como risco significativo de seguro a possibilidade de incorrer em sinistralidade superior às mensalidades pagas pelos beneficiários. Contratos de investimento são aqueles contratos que não transferem risco de seguro ou transferem risco de seguro insignificante.

Na data de adoção do IFRS, a Companhia classificou os contratos relativos a planos coletivos pós-pagamento como "contratos de investimento" na aplicação inicial do CPC 11/IFRS 4.

O pronunciamento técnico CPC 11/IFRS 4 não foi aprovado pela ANS, mas seguindo orientações da CVM, a Companhia o aplicou em suas demonstrações financeiras.

(a) Despesas de comercialização diferidas

Vide comentários da nota 3.7.4, item c.

(b) Passivos de contratos de comercialização de planos odontológicos

Os contratos que transferem risco significativo de seguro para a Companhia são avaliados segundo uma metodologia ou modelo contábil aplicável para contratos desta natureza. Na adoção inicial do IFRS, a Companhia utilizou as regras do CPC 11/IFRS 4 para avaliação destes contratos, aplicando as regras e os procedimentos mínimos previstos no CPC 11/IFRS 4 que incluem: (i) a realização de um teste de adequação dos passivos de contratos de seguro (ou LAT, *Liability Adequacy Test*); (ii) o processo de classificação econômica e atuarial de contratos entre contratos de seguro ou contratos de investimento; e (iii) a identificação de derivativos embutidos.

(c) Teste de adequação dos passivos (LAT)

Em conformidade ao CPC 11/IFRS 4, a Companhia elaborou em 31 de dezembro de 2010 o teste de adequação dos passivos para todos os contratos de assistência odontológica vigentes na data de execução do teste. Este teste considera como valor líquido contábil todos os passivos de contratos de seguro permitidos segundo o CPC 11/IFRS 4, deduzidos dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

Para esse teste, a Companhia elaborou uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros, utilizando-se as premissas da data de execução do teste.

Caso seja identificada qualquer deficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo DAC ou os custos de aquisição diferidos até o limite de zero (ou

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

outros ativos intangíveis, como os originados de contratos de exclusividade e diretamente relacionados a contratos de seguro) e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste quando o valor da perda ultrapassar o saldo contábil desses ativos intangíveis. Qualquer ativo intangível, como exemplo DAC, que tenha sido baixado como resultado deste teste não é subsequentemente restabelecido pela Companhia em circunstâncias em que o teste demonstre resultados favoráveis para a Companhia em períodos futuros.

3.10 Provisões técnicas

As operadoras deverão constituir, mensalmente, de acordo com as determinações da RN nº 209/09 da ANS, alterada pelas RNs nº 227 e 243/10 da ANS a “provisão para eventos ocorridos mas não avisados” (PEONA), estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Companhia. Até 31 de dezembro de 2010 era facultativa a constituição da PEONA para as operadoras exclusivamente do segmento odontológico, em optando pela constituição, é indispensável o prévio encaminhamento de Nota Técnica Atuarial (NTA), contendo a metodologia de cálculo, para análise e aprovação da ANS, passando a ser obrigatória a partir da data da efetiva aprovação.

A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA passou a ser obrigatória para operadoras com mais de 20.000 beneficiários. Até que haja aprovação da NTA as operadoras devem constituir valores mínimos de PEONA observando o maior entre 9,5% do total de contraprestações e 12% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido. Deverá ser observada a proporção cumulativa mínima mensal de 1/36 do valor calculado pelo prazo máximo de 36 meses.

A Companhia e sua controlada Rede Dental protocolaram junto à ANS ofício apresentando NTA contendo metodologia de cálculo para constituição de PEONA. Enquanto aguardam a aprovação por parte da ANS, a Companhia e sua controlada registraram os montantes apurados dessa provisão no grupo "outras contas a pagar", conforme nota 18, e reclassifica para o passivo circulante “provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados”, a parcela mínima de PEONA definida pela RN nº 243/10. A Bradesco Dental havia obtido autorização para constituição da PEONA antes da incorporação pela OdontoPrev, e o montante encontra-se registrado no passivo circulante “provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados”, conforme nota 15.

Em decorrência da publicação da RN nº 206/09, os saldos registrados no passivo circulante referentes à "provisão de riscos" ou "provisão de prêmios não ganhos", previstos na regulamentação anteriormente vigente, foram revertidos em sua totalidade em contrapartida à conta de resultado “variação das provisões técnicas”.

Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica passaram a ser classificados a partir de 2010 como "provisão de eventos/sinistros a liquidar" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com IN nº 36/09, alterada pela IN nº 46/11. Os custos dos serviços prestados são registrados com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)
em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.11 Tributos e contribuições a recolher

(a) Obrigações fiscais federais

- (i) **Imposto de renda e contribuição social:** são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$ 240 ao ano, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.
- (ii) **Demais obrigações fiscais federais:** composta pelas provisões para o Programa de Integração Social (PIS), e para a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) os quais são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para o PIS é constituída à alíquota de 0,65% e para a COFINS à alíquota de 3,0%, ambas sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

(b) Obrigações fiscais municipais

Corresponde à provisão para o Imposto sobre Serviços (ISS) calculado com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente. A provisão para ISS é constituída às alíquotas que variam de 2,0% a 3,0% sobre o faturamento deduzido de eventos indenizáveis pagos.

3.12 Fornecedores e outras contas a pagar

Fornecedores e outras contas a pagar são obrigações a liquidar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 1 ano. Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado com o uso da taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

3.13 Demais passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e dos encargos incorridos.

3.14 Imposto de renda e contribuição social diferidos (passivo)

Os passivos fiscais diferidos cuja exigibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças temporárias tributáveis, ou seja, sobre as diferenças que resultam em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Basicamente constituído sobre provisões para contingências.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.15 Passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia avalia suas contingências passivas de acordo com as determinações emanadas pelo pronunciamento contábil CPC 25/IAS 37.

Adicionalmente, são provisionados os processos que envolvem tratamentos odontológicos, com probabilidade de perdas prováveis, os quais estão diretamente relacionados com as atividades da Companhia e suas controladas que a depender do seu resultado, podem: a) evidenciar uma falha na operação; b) indicar possível deficiência na prestação; c) macular a imagem da Companhia e suas controladas.

(a) Passivos contingentes

São constituídos pela Administração, quando considerados prováveis, baseados na opinião dos assessores jurídicos internos e externos; na causa das ações; na similaridade com processos anteriores; na complexidade da causa e o posicionamento do judiciário, sempre que for provável que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

(b) Obrigações legais, fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

3.16 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

A Companhia compra ações de sua própria emissão para lastrear o Programa de opção de compra de ações, as quais são registradas como dedutibilidade das reservas de lucros.

3.17 Reconhecimento das receitas

(a) Contraprestações efetivas

As receitas com contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência odontológica na modalidade de preço pré-estabelecido são obrigatoriamente apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata* dia - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As parcelas das contraprestações correspondentes aos dias do período de cobertura referentes ao mês subsequente estão contabilizadas na conta de faturamento antecipado, redutora do ativo circulante de acordo com determinações da RN nº 206/09.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Vendas de bens e serviços

As receitas com vendas de bens e serviços, provenientes de nossas controladas, relativas ao desenvolvimento e suporte para manutenção de *software*, são apropriadas ao resultado conforme regime de competência.

(c) Financeiras

Consiste nas receitas geradas pelas aplicações financeiras, atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais.

3.18 Reconhecimento dos custos dos serviços prestados

Os custos dos serviços prestados pelos profissionais e pelas clínicas conveniadas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência, quando do recebimento e análise das notificações da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos, juntamente com a constituição da PEONA. Os custos com operação da rede própria de atendimento odontológico são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

3.19 Benefícios a empregados (remuneração variável)

As participações de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, são classificadas como resultado de participações, em despesas operacionais. A Companhia e suas controladas adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de empregados como resultado de participações, em despesas operacionais, conforme determinações do CPC 33/IAS 19; e (ii) efetuam o cálculo e contabilização, em despesas operacionais, de todos os custos estimados de opções de compra de ações outorgadas relativos aos contratos de pagamento baseados em ações existentes a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, inclusive, conforme determinações contidas no documento CPC 10/IFRS 2. A contabilização dessas despesas operacionais é em contrapartida à conta do patrimônio líquido "opções outorgadas".

A Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura e após um período de carência, cujo exercício é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo e prestando serviços para a Companhia (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10/IFRS 2). Na data de outorga da opção, a Companhia calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida "*Black & Scholes*", levando em consideração diversos fatores na data da outorga da opção, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa de remuneração em forma de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

3.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da OdontoPrev é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras, com base no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)
em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.21 Lucro por ação

O lucro por ação da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010, em conformidade com o CPC 41/IAS 33, foi calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo ações em tesouraria. O desdobramento das ações, sem alteração do valor do capital social foi considerado no cálculo do lucro por ação do ano da ocorrência do evento, bem como do exercício imediatamente anterior para fins de comparação. O lucro por ação também foi calculado, mediante ao ajuste da quantidade ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Na nota 28 apresentamos o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

3.22 Normas, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

A norma existente a seguir foi publicada, e é obrigatória para os períodos contábeis da Companhia subsequentes ao iniciado em 01 de janeiro de 2011. Todavia, não houve adoção antecipada dessa norma. A norma citada abaixo não foi mencionada para adoção antecipada pelo CPC e pela CVM.

- IFRS 9, "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma é aplicável a partir de 01 de janeiro de 2013.

4. Conciliação da Lei das Sociedades por Ações e ANS

Tendo em vista que exercemos uma atividade regulada no setor de planos odontológicos, somos obrigados a apresentar nossas demonstrações financeiras com base no Plano de Contas da ANS, que apresenta rubricas contábeis com denominações diferentes daquelas comumente empregadas por empresas de outros setores. Desta forma, para facilitar a leitura das demonstrações financeiras, apresentamos a seguir uma reconciliação entre as denominações utilizadas pela Lei das Sociedades por Ações e aquelas adotadas pelo Plano de Contas da ANS:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA		ANS	Companhia		Consolidado	
			Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
			2011	2010	2011	2010
	Contraprestações líquidas		612.043	371.746	630.843	492.991
	Vendas de bens e serviços		-	15	4.349	3.881
	Variação das provisões técnicas		-	16.504	-	33.901
Impostos sobre vendas	Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde		(19.771)	(13.778)	(20.668)	(17.371)
	Impostos sobre vendas de bens e serviços		-	-	(3.380)	(2.423)
RECEITA DE VENDAS			592.272	374.487	611.144	510.979
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	Custo dos bens e/ou serviços vendidos		(287.916)	(173.545)	(296.950)	(252.288)
	Eventos indenizáveis líquidos		(259.120)	(144.956)	(264.454)	(219.195)
	Encargos sociais sobre serviços		(19.693)	(12.134)	(19.911)	(12.377)
	Materiais odontológicos		(4.609)	(3.754)	(3.147)	(2.295)
	Outras despesas operacionais		(4.494)	(12.701)	(9.438)	(18.421)
RESULTADO BRUTO			304.356	200.942	314.194	258.691
Despesas de comercialização	Despesas de comercialização		(53.479)	(38.449)	(54.125)	(47.058)
Despesas gerais e administrativas	Despesas gerais e administrativas		(101.497)	(86.370)	(105.840)	(104.280)
Outras despesas	Outras despesas		(16.113)	(20.137)	(16.166)	(23.606)
	Outorga de opções de ações		(1.917)	(3.181)	(1.917)	(3.181)
	Provisão para perdas sobre créditos		(14.349)	(13.802)	(14.893)	(15.239)
	Participações no resultado		153	(3.154)	644	(5.186)
Resultado financeiro	Resultado financeiro		12.295	6.959	13.782	21.114
	Receitas financeiras		17.739	8.848	19.786	25.181
	Reversão dos juros sobre capital próprio		23.508	-	23.508	-
	Despesas financeiras		(28.952)	(1.889)	(29.512)	(4.067)
Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial		3.090	25.769	(745)	324
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		148.652	88.714	151.100	105.185
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro		(38.832)	98.942	(41.010)	82.789
	Corrente		(25.771)	(17.021)	(28.147)	(36.683)
	Diferido		(13.061)	115.963	(12.863)	119.472
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		109.820	187.656	110.090	187.974
Atribuível a:						
	Acionistas da Companhia		109.820	187.656	109.820	187.656
	Participação dos não controladores		-	-	270	318
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		109.820	187.656	110.090	187.974
Lucro por ação aos acionistas da Companhia durante o período						
	Lucro básico por ação		0,62	1,06	0,62	1,06
	Lucro diluído por ação		0,61	1,04	0,61	1,04

5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação sobre a recuperação dos valores registrados no intangível, provisões técnicas e para contingências. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Companhia aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, inclusive as contraprestações a receber de clientes.

Atualmente, as perdas sobre créditos identificadas na avaliação da recuperabilidade do contas a receber representam cerca de 2,4% das receitas totais da Companhia e de suas controladas, sendo aproximadamente 70% do total das perdas provêm dos contratos individuais pré-pagos. Caso a representatividade destes contratos fosse superior, a Companhia teria uma elevação no total de suas perdas registradas no resultado.

(b) Estimativas utilizadas para avaliação de créditos tributários

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos no limite de que seja provável que resultados futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Companhia na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e à determinação de horizonte de geração de resultados futuros tributáveis.

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias relativas à: ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas (tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev); provisão para perdas sobre créditos; contingências fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas; e provisões diversas (exceto aquelas suportadas por NTA aprovada pela ANS), conforme destacado na nota 11.1.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos não financeiros

Conforme requerido pelo IFRS, a Companhia aplica as regras de análise e avaliação de recuperabilidade para ativos não financeiros. Na apuração de *impairment* do ágio, a Companhia emprega a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado.

Na avaliação do valor em uso, a Administração acredita que nenhuma mudança razoavelmente possível em qualquer uma das principais premissas mencionadas na nota 14.2 levaria o valor contábil a exceder significativamente o seu valor recuperável.

(d) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

A Companhia dispõe de contratos de planos de assistência odontológica na modalidade pré-pagos que são classificados por similaridade como contratos de seguro em decorrência da transferência significativa de risco de seguro para a Companhia. As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros representam uma área em que a Companhia aplica estimativas contábeis críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o IFRS. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Companhia liquidará em última instância. A Companhia utiliza todas as fontes de informação internas

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e dos especialistas da Companhia para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Como consequência, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações (vide política contábil divulgada na nota 6.2 sobre gestão de risco de seguro e análises de sensibilidade das principais premissas utilizadas na avaliação destes passivos).

(e) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto na data de preparação das demonstrações financeiras. O processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a assessoria jurídica de especialistas na área e a evolução dos processos e *status* (ou instância) de julgamento de cada caso específico. Além disso, a Companhia utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25/IAS 37.

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia e suas controladas detêm R\$64.939 (R\$41.249 em 31 de dezembro de 2010) em provisões para contingências, dos quais R\$60.144 (R\$37.325 em 31 de dezembro de 2010) correspondem a questionamento sobre incidência da contribuição previdenciária (INSS) sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição, conforme destacado na nota 19.1.

6. Gerenciamento de riscos

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e suas controladas são os riscos de mercado (taxa de juros), de crédito, de liquidez, de risco de seguros e de flutuação dos custos odontológicos, de concorrência e de risco de capital. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas pela Administração.

6.1 Fatores de risco financeiro

6.1.1 Risco de mercado (taxa de juros)

Em seu mercado de atuação e situação patrimonial, o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia e suas controladas estarem sujeitas a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor justo do portfólio das aplicações financeiras.

A Companhia e suas controladas adotam a política de aplicação em títulos de emissão de instituições financeiras (CDBs) e de fundos de curto prazo, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN nº 159/07 e RN nº 206/09, da ANS, para a garantia das provisões técnicas. A carteira de aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico. Pelo fato da Companhia não apresentar em sua operação contratos indexados a outras

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

moedas/taxas, a mesma não realiza diretamente operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações financeiras, está demonstrada na nota 8.

Em 30 de setembro de 2011, as aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas totalizavam R\$169.245 (R\$121.518 em 31 de dezembro de 2010), dos quais 89,4% dos recursos estão aplicados em fundos de investimentos. Tais fundos, em sua maioria exclusivos, são impactados pelas variações na taxa de remuneração de títulos públicos do tesouro nacional (LTN e NTN).

No quadro a seguir destacamos a distribuição das aplicações em CDBs junto as instituições financeiras, bem como a classificação destas junto as agências de crédito.

	Consolidado		Ratings das instituições financeiras				
	30 de setembro de 2011	Rendimento médio - % do CDI	31 de dezembro de 2010	Rendimento médio - % do CDI	Fitch	Moody's	S&P
Banco BNP Paribas Brasil	-	-	2.670	103,0%	-	-	brAAA
Banco Bradesco S.A. ¹	3.233	100,1%	2.856	100,1%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
Banco Industrial e Comercial S.A.	586	105,0%	536	103,0%	A+ (bra)	Aa1.br	brAA
Banco Panamericano S.A.	2.402	104,5%	2.210	104,5%	AA- (bra)	A1.br	-
Banco Santander Brasil S.A.	3.954	100,3%	8.996	101,3%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
Banco Votorantim S.A.	7.638	104,3%	3.139	104,3%	AA+ (bra)	Aaa.br	brAA+
Caixa Econômica Federal	58	91,0%	54	91,0%	AAA (bra)	Aaa.br	-
HSBC Bank Brasil S.A.	-	-	4.441	104,0%	-	Aaa.br	-
Itaú Unibanco S.A.	-	-	81	93,5%	AAA (bra)	Aaa.br	brAAA
	17.871		24.983				

¹ Saldos incluem montantes do Banco IBI.

6.1.2 Risco de crédito

O risco de crédito advém da possibilidade da Companhia e suas controladas diretas e indiretas não receberem os valores decorrentes das contraprestações e serviços vencidos. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. Através de controles internos adequados, a Companhia monitora permanentemente o nível de suas contas a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota 3.6.5.

A Companhia não tem cliente que represente concentração de 10% ou mais do total de sua respectiva classe de ativos financeiros. Na nota 21 apresentamos a margem de contribuição e os principais ativos por segmento operacional, sendo o de planos coletivos pré-pagos o mais representativo.

6.1.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia e das suas controladas, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas. Os recebimentos que compõe o fluxo de caixa da Companhia são oriundos, basicamente, dos contratos coletivos na modalidade pré-pagamento, que prevê a liquidação da mensalidade mensal em contrapartida ao direito de utilização do benefício, o que ocorre em sua maioria no início de cada mês. Em contrapartida, os pagamentos à rede

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

credenciada e corretores, principais fornecedores, transcorrem ao longo do mês.

6.2 Risco de seguro e risco de flutuação dos custos odontológicos

A OdontoPrev é líder no setor de planos odontológicos brasileiro, de acordo com os últimos dados divulgados pela ANS. Em 30 de setembro de 2011 contava com 5.404.515 beneficiários (4.978.171 em 31 de dezembro de 2010) e uma rede credenciada de cerca de 25.000 cirurgiões-dentistas, presente em todo país.

O modelo de negócio da OdontoPrev é baseado na cobrança de mensalidades aos clientes, em contratos de médio e longo prazo, e está exposto a um baixo risco de seguro e de flutuação dos custos odontológicos, tendo em vista que no setor de planos odontológicos o risco é limitado à frequência de utilização dos serviços prestados junto à rede credenciada, e pelo baixo custo dos tratamentos realizados.

A OdontoPrev opera com mais de 100 planos odontológicos diferentes registrados junto à ANS que, juntamente com os planos odontológicos cujo registro é feito pelas operadoras de planos médico-hospitalares que atuam em conjunto com a Companhia, representam uma ampla gama de opções. Constantemente são desenvolvidos novos planos odontológicos e, para estruturá-los, são levados em consideração os fatores descritos abaixo:

Modelo de risco: implica em determinar quem arca com o custo do evento de tratamento odontológico durante a vida do contrato. Os modelos de risco classificam-se em pré-pagos ou pós-pagos.

O custo dos eventos de tratamento odontológico pode ser suportado pela Companhia, pelo cliente ou compartilhado por ambos, de diversas formas. Quando a OdontoPrev arca total ou parcialmente com esse custo, a taxa mensal *per capita* embute a previsão atuarial desses, bem como as demais despesas administrativas e comerciais (pré-pagos). Quando o cliente arca com o referido custo, a taxa mensal *per capita* cobrada inclui apenas as despesas administrativas e comerciais, sendo os honorários dos cirurgiões-dentistas repassados diretamente ao cliente (pós-pagos).

O modelo de risco pré-pago tem sido a opção da grande maioria dos clientes, tendo em vista o claro benefício em diluir seu risco individual. Este tipo de modelo é mais previsível para o cliente, evitando oscilações não desejadas de custo ao longo do contrato, e é de mais fácil gestão. Na nota 21 - segmentos operacionais, destacamos a margem de contribuição e composição dos principais ativos dos produtos comercializados pela Companhia.

Modelo de atendimento: define como o beneficiário receberá a assistência odontológica contratada: (i) se em rede credenciada; (ii) se no cirurgião-dentista de sua livre escolha; ou (iii) se em unidades próprias de atendimento. Na rede credenciada o beneficiário recebe os serviços odontológicos de que necessita, dentro da cobertura a que tem direito, sem qualquer desembolso adicional, além de contar com a plena atuação dos sistemas de controle de qualidade e seleção dos profissionais. No sistema de livre escolha de profissionais, o beneficiário é atendido pelo profissional de sua preferência. O beneficiário deve efetuar o pagamento diretamente a este e, posteriormente, solicitar o reembolso dos valores gastos, nos limites de seu contrato. Quando a opção se dá pelo atendimento em unidades próprias, duas modalidades são possíveis: o plano odontológico propriamente dito, denominado pela ANS de segmento odontológico próprio, ou a locação de consultórios odontológicos exclusivos dentro do cliente. No primeiro modelo, ocorre a definição de uma cobertura determinada e o pagamento pelo beneficiário de uma taxa mensal *per capita*. No segundo modelo, ocorre simplesmente o pagamento de um valor fixo por consultório, sem definição de cobertura, designação de beneficiários ou taxa *per capita*.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modelo de adesão: determina se o grupo de beneficiários será vinculado de forma integral (compulsória) ou parcial (livre adesão) ao plano, e como se dará o pagamento da taxa mensal *per capita*, ou seja, se será totalmente custeado pelo cliente (empregador, associação, etc.), totalmente custeado pelo beneficiário, ou rateado por ambos, em diversas proporções.

Coberturas: é o conjunto de eventos de tratamento odontológico cujo custeio está total ou parcialmente coberto pelo plano odontológico contratado. A regulamentação vigente determina uma cobertura odontológica mínima, definida pela ANS.

A cobertura mais comercializada por nós é a do plano integral, que é superior à do plano odontológico mínimo, mas que não inclui as especialidades prótese, ortodontia e implantes.

Fatores moderadores de utilização: regras de uso e acesso aos serviços odontológicos cobertos, os quais contribuem na definição do custeio desses serviços e evitam o uso predatório e abusivo do sistema. Os principais tipos empregados são: (i) co-participação, que consiste no pagamento pelo próprio beneficiário de uma parte do valor dos tratamentos efetivamente recebidos; (ii) carências, que consistem em períodos nos quais o beneficiário não poderá utilizar-se dos serviços cobertos por seu plano; e (iii) franquias, que consistem em patamares de valor por evento de tratamento odontológico de responsabilidade exclusiva dos beneficiários até o limite da franquia, a partir dos quais se inicia a cobertura efetiva do plano.

Os fatores moderadores estão presentes em diversas estruturas de planos odontológicos, sobretudo nos planos por adesão e para clientes individuais.

Honorários: são consideradas remunerações diferenciadas para os profissionais da nossa rede credenciada, bem como diversos patamares de reembolso de livre escolha.

Adicionalmente ao risco de seguros, o **risco de flutuação dos custos odontológicos** também tem impacto direto nos contratos de planos odontológicos. Tais custos podem ser acrescidos em decorrência do volume de utilização, legislação e maiores valores de materiais odontológicos.

Para controle destes a Companhia possui um sistema próprio que permite a avaliação individual de todos os tratamentos realizados, através de imagens radiográficas e de análise do prontuário eletrônico do associado, monitorando assim os custos odontológicos por cliente.

Os contratos, de forma geral, possuem prazo médio de 24 meses, originalmente com cláusula de rescisão com aviso prévio de 90 dias e multa contratual para rescisões solicitadas fora de prazo. Em sua maioria também possuem cláusulas de reajuste anual do valor das taxas praticadas através do índice de sinistralidade, que consiste na divisão do valor dos custos incorridos nos últimos doze meses pelas contraprestações pecuniárias líquidas, e reajuste pela inflação conforme índice negociado com cada cliente.

A Companhia efetua acompanhamento constante de seus contratos visando minimizar os riscos, bem como a manutenção do equilíbrio financeiro destes. Todos os procedimentos mencionados acima procuram minimizar eventuais perdas ou redução de margem de contribuição. Atualmente, é admitido que um índice de sinistralidade

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(custo de serviços dividido pela receita de vendas) de até 60% permita uma margem capaz de suportar as despesas administrativas da Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2011 o índice de sinistralidade (custo de serviços dividido pela receita de vendas) consolidado foi de 48,6% (dados constantes da nota 4) e a margem de contribuição (resultado bruto deduzido das despesas de comercialização dividido pela receita de vendas) de 42,6%. Se o índice fosse de 60%, a margem de contribuição passaria para 31,1%, uma redução de 11,5

p.p.

, equivalente a R\$69.736.

6.3 Risco operacional - mercado de atuação (concorrência)

A Companhia opera em um mercado competitivo, concorrendo com outras empresas que oferecem planos odontológicos com benefícios similares, incluindo empresas do setor de assistência à saúde, principalmente as operadoras de seguro saúde, de planos médicos hospitalares, cooperativas odontológicas, entidades filantrópicas e operadoras exclusivamente odontológicas.

A OdontoPrev possui uma estratégia de comercialização diversificada, a qual possibilita comercializar seus produtos a uma faixa maior de grupos em potencial e de maneira mais eficiente, bem como os nossos diversos canais de distribuição nos proporcionam flexibilidade para satisfazer as necessidades de todo o espectro de clientes. Comercializa planos odontológicos a empresas, associações e individuais por meio de:

- equipe interna de vendas, que atua em âmbito nacional;
- rede de corretores independentes;
- alianças comerciais com planos médico-hospitalares, grupos de afinidade, incluindo emissores de cartão de crédito de redes varejistas e seguradoras, que oferecem nossos planos odontológicos como benefício adicional aos seus beneficiários;
- canais de distribuição do Banco Bradesco e da Bradesco Seguros.

Atualmente os fatores que impulsionam o crescimento do setor de planos odontológicos são: (i) desequilíbrio estrutural entre oferta e demanda de serviços; (ii) falta de alternativa do sistema público; (iii) crescente penetração dos planos odontológicos nos pacotes de benefícios das empresas; (iv) oportunidades representadas pelo crescente interesse de novos canais de distribuição; (v) regulamentação.

Considerando os aspectos de crescimento do setor, acreditamos que a Companhia possui as seguintes vantagens competitivas: (i) economia de escala e alto potencial de crescimento; (ii) carteira de clientes diversificada; (iii) oferta de planos odontológicos de qualidade e personalizados; (iv) plataforma tecnológica proprietária, referência internacional; (v) administração profissional especializada, focada em geração de valor; e (vi) maior e melhor rede de cirurgiões-dentistas especialistas.

A OdontoPrev possui um alto índice de retenção de clientes corporativos, sendo que no três últimos anos o índice de renovação de contratos foi superior a 97%.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.4 Risco de capital

A Companhia executa suas atividades de gestão de risco de capital por meio de um modelo de gestão centralizado, com o objetivo primário de atender aos requerimentos de capital mínimo regulatório para o segmento, segundo critérios de exigibilidade de capital determinados pela ANS. A estratégia e o modelo utilizados pela Administração consideram ambos "capital regulatório" e "capital econômico" de acordo com a visão de gestão de risco de capital adotada pela Companhia.

A estratégia de gestão de risco de capital é maximizar o valor do capital da Companhia mediante a otimização do nível e da diversificação das fontes de capital disponíveis. As decisões sobre a alocação dos recursos de capital são conduzidas como parte da revisão do planejamento estratégico periódico da Companhia.

Os principais objetivos da Companhia em sua gestão de capital são: (i) manter níveis de capital suficientes para atender aos requerimentos regulatórios mínimos determinados pela ANS e (ii) otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Durante o período de reporte, e em períodos anteriores, a Companhia manteve níveis de capital acima dos requerimentos mínimos regulatórios.

Na nota 15 – Recursos próprios mínimos e provisões técnicas, são descritas as regras para constituição de provisões técnicas, critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e dependência operacional, conforme definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Numerário e depósitos a vista em instituições financeiras	102	41	175	59
Depósitos a curto prazo	5.871	9.198	6.682	11.121
	5.973	9.239	6.857	11.180

8. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras)

As aplicações financeiras, classificadas na categoria títulos para negociação, em sua maioria, possuem liquidez imediata e estão assim compostas:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Certificados de depósitos bancários - CDBs (i)	14.665	16.869	17.871	24.983
Fundos de investimentos (ii)	3.826	4.209	7.248	5.409
Títulos públicos federais (iii)	135.789	90.611	144.126	91.126
	154.280	111.689	169.245	121.518

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Referem-se a títulos pós-fixados, indexados à taxa diária de juros dos certificados de depósitos interbancários os quais apresentam, em sua maioria, liquidez diária. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui aplicação em CDB de R\$3.553 (R\$2.931 em 31 de dezembro de 2010) junto ao Banco Santander com carência de até 12 meses, R\$6.491 (R\$2.087 em 31 de dezembro de 2010) junto ao Banco Votorantim com carência de até 12 meses, de R\$485 (R\$344 em 31 de dezembro de 2010) junto ao Banco Bradesco e demais CDBs no valor de R\$4.136 (R\$11.507 em 31 de dezembro de 2010).
- (ii) Os valores das cotas de fundos de investimentos são apurados com base nos valores das cotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.
- (iii) Os valores de títulos públicos federais referem-se a fundos exclusivos, os quais são administrados pelo Banco Bradesco e tem a gestão da carteira exercida pelo Bradesco *Asset Management*, em condições de mercado.

Uma parcela do saldo das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2011, no montante de R\$58.849 (R\$69.713 em 31 de dezembro de 2010) pela Companhia e R\$62.217 (R\$70.863 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado está vinculada à ANS para garantia das provisões técnicas, de acordo com a RN nº 206/09.

Composição da carteira de investimentos quanto aos prazos de vencimentos originais:

	Companhia			
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Certificados de depósito bancário - CDBs	-	-	6.499	8.166
Fundos de investimentos	3.826	-	-	-
Títulos públicos federais	-	-	43.793	91.996
Saldo em 30 de setembro de 2011	3.826	-	50.292	100.162
Saldo em 31 de dezembro de 2010	4.209	-	7.413	100.067

	Consolidado			
	Sem vencimento	01 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias
Certificados de depósito bancário - CDBs	-	2.488	6.499	8.884
Fundos de investimentos	7.248	-	-	-
Títulos públicos federais	-	-	43.793	100.333
Saldo em 30 de setembro de 2011	7.248	2.488	50.292	109.217
Saldo em 31 de dezembro de 2010	5.409	-	12.960	103.149

As aplicações em CDB são classificadas no ativo circulante, independente de seus prazos de vencimento, tendo em vista a garantia de liquidez diária integral oferecida pela contraparte ou por possuir carência de até 12 meses e também por estarem classificados como títulos para negociação. Na nota 6.1.1 destacamos as instituições financeiras nas quais a Companhia e suas controladas mantêm aplicações em CDB.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Créditos de operações com planos de assistência à saúde (empréstimos e recebíveis - clientes)

Correspondem aos valores a receber de pessoas físicas e jurídicas, como segue:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Faturas/prêmios a receber	95.684	91.524	101.610	96.494
Notas de débito	917	750	917	750
Provisão para perdas sobre créditos	(20.834)	(17.135)	(21.804)	(17.530)
Subtotal	75.767	75.139	80.723	79.714
Faturamento antecipado ¹	(65.303)	(58.861)	(68.515)	(61.226)
	10.464	16.278	12.208	18.488

¹ Refere-se aos faturamentos emitidos, cujo período de competência ocorre em meses subsequentes ao da emissão.

As composições de créditos de operações com planos de assistência à saúde por idade de vencimento em 30 de setembro de 2011, da Companhia e do consolidado, estão demonstradas a seguir:

					Companhia
	A vencer	Vencidas			
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	Total
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber	65.853	10.957	6.406	13.385	96.601
Provisão para perdas sobre créditos	(1.792)	(2.097)	(3.560)	(13.385)	(20.834)
Saldo em 30 de setembro de 2011	64.061	8.860	2.846	-	75.767
Saldo em 31 de dezembro de 2010	59.646	11.616	3.877	-	75.139

					Consolidado
	A vencer	Vencidas			
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	Total
Faturas/prêmios e notas de débitos a receber, líquidas	70.683	11.140	6.568	14.136	102.527
Provisão para perdas sobre créditos	(1.792)	(2.207)	(3.669)	(14.136)	(21.804)
Saldo em 30 de setembro de 2011	68.891	8.933	2.899	-	80.723
Saldo em 31 de dezembro de 2010	63.507	11.799	4.408	-	79.714

O valor justo das contas a receber de clientes é composto conforme demonstrativo a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Faturas/prêmios a receber	95.684	91.524	101.610	96.494
Notas de débito	917	750	917	750
Faturamento antecipado	(65.303)	(58.861)	(68.515)	(61.226)
Provisão para perdas sobre créditos	(20.834)	(17.135)	(21.804)	(17.530)
(=) Contas a receber de clientes, líquidas	10.464	16.278	12.208	18.488
Adiantamentos de clientes	(3.477)	(2.771)	(3.487)	(2.781)
(=) Contraprestações/prêmios a receber de clientes	6.987	13.507	8.721	15.707

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para perdas sobre créditos de contraprestações/prêmios a receber é demonstrada na tabela a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do período	(17.135)	(8.593)	(17.530)	(11.305)
Reversões (provisões) constituídas no período, líquidas	(14.349)	(18.249)	(14.906)	(15.932)
Saldo de incorporação	-	(3.636)	-	(3.636)
Perdas com clientes	10.650	13.343	10.632	13.343
Saldo no fim do período	(20.834)	(17.135)	(21.804)	(17.530)

As perdas com clientes foram registradas na conta "provisão para perdas sobre créditos" no resultado do trimestre. Valores que são provisionados como perda para *impairment* são geralmente baixados (*write-off*) quando não há mais expectativa da Administração para recuperação do ativo financeiro; isto ocorre geralmente com 180 dias.

As demais classes de ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis não contêm ativos classificados como *impaired*. A exposição máxima de risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

10. Tributos correntes a recuperar

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ (i)	20.126	18.322	26.627	20.371
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL (i)	7.507	6.483	9.078	7.794
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	3.510	1.126	4.359	5.782
Outros	1.069	211	2.314	1.323
	32.212	26.142	42.378	35.270

(i) Refere-se a antecipações de IRPJ e CSLL e a saldos credores do trimestre e de exercícios anteriores

11. Realizável a longo prazo

11.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Referem-se, basicamente, aos efeitos de IRPJ e CSLL sobre as diferenças temporárias cuja realização seja provável, com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações. A Companhia e suas controladas constituem IRPJ e CSLL sobre todas diferenças temporárias ativas.

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Imposto de renda diferido	104.949	113.993	105.952	114.850
Contribuição social diferida	37.782	41.038	38.143	41.347
	142.731	155.031	144.095	156.197

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Imposto diferido ativo				
Provisão para perdas sobre créditos	7.084	5.826	7.313	5.950
Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	21.210	14.575	21.570	14.687
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados (PEONA)	-	5.372	338	5.372
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporadas	110.531	126.992	110.531	126.992
Outras provisões	3.906	2.266	4.343	3.196
	142.731	155.031	144.095	156.197
A ser recuperado até 12 meses	36.909	35.917	37.695	36.158
A ser recuperado após 12 meses	105.822	119.114	106.400	120.039

A Companhia registrou ativo fiscal diferido sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura proveniente de controladas incorporadas. Tal benefício fiscal está registrado em conformidade com as normas contábeis vigentes CPC 32/IAS 12 e está embasado no futuro aproveitamento fiscal gerado no curso ordinário dos negócios da OdontoPrev.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados no ativo realizável a longo prazo, possuem a contrapartida em contas do resultado “imposto de renda diferido” e “contribuição social diferida”.

Companhia					
	Provisão para perdas sobre crédito	Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporada	Outras provisões
Em 31 de dezembro de 2010	5.826	14.575	5.372	126.992	2.266
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	1.258	6.635	-	(16.461)	1.640
Debitado diretamente ao patrimônio	-	-	(5.372)	-	-
Em 30 de setembro de 2011	7.084	21.210	-	110.531	3.906

Consolidado					
	Provisão para perdas sobre crédito	Provisões para contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	Ágio por expectativa de rentabilidade futura - Incorporada	Outras provisões
Em 31 de dezembro de 2010	5.950	14.687	5.372	126.992	3.196
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	1.363	6.883	-	(16.461)	1.147
Debitado diretamente ao patrimônio	-	-	(5.034)	-	-
Em 30 de setembro de 2011	7.313	21.570	338	110.531	4.343

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2 Depósitos judiciais

Referem-se, basicamente, a depósitos de processos judiciais relativos a cobrança do INSS sobre autônomos e a majoração de alíquota da COFINS, conforme quadro abaixo:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Fiscais	424	424	2.708	2.529
COFINS	-	-	2.040	2.040
Outros	424	424	668	489
Previdenciárias e trabalhistas	30.360	28.198	30.513	28.327
INSS	30.291	28.151	30.291	28.151
Outros	69	47	222	176
Cíveis	253	252	253	447
	31.037	28.874	33.474	31.303

11.3 Outros créditos a receber

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
DentalCorp	3.209	3.327	3.209	3.327
Rede Dental	1.710	1.929	1.710	1.929
Care Plus/Biodent	827	827	827	827
Sepao	509	621	509	621
Prontodente	103	103	103	103
OdontoServ	420	419	420	419
	6.778	7.226	6.778	7.226

Conforme nota 12, a Companhia teve aprovada pela ANS a aquisição do controle societário das empresas acima demonstradas. Desta forma, foram revisados os procedimentos contábeis, fiscais e trabalhistas utilizados por aquelas Sociedades, sendo identificados casos que envolvem potenciais riscos. O montante identificado acima tem como contrapartida o valor registrado na rubrica "outras exigibilidades" (nota 19.2).

Conforme previsto nos Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Cotas e Outras Avenças, firmado entre os antigos sócios dessas empresas e a Companhia, esses sócios, em determinadas circunstâncias, garantem o reembolso de eventuais pagamentos que a Companhia seja obrigada a efetuar. Os montantes registrados em outros créditos encontram-se garantidos em aplicações efetuadas em fundos de investimentos e CDBs em nome dos antigos sócios e somente poderão movimentar estas aplicações com autorização da Companhia, minimizando assim qualquer risco de crédito relativo a operação de aquisição do controle societário das empresas mencionadas.

12. Investimentos

Os investimentos são classificados como segue:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Participações em controladas	25.664	21.829	-	-
Participações societárias	625	740	580	758
	26.289	22.569	580	758

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As participações em controladas são classificadas como segue:

Controladas	2011					Equivalência patrimonial		Saldos de investimentos	
	Capital social	Quantidade de cotas/ ações possuídas	Participação (%)	Lucro (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Clídec	8.290	8.290	99,9	587	10.778	587	60	10.778	10.192
OdontoPrev Serviços	2.278	2.278	99,9	228	4.993	228	(15)	4.993	4.765
Rede Dental	1.162	1.162	99,9	3.231	9.482	3.229	3.182	9.481	6.251
Adcon	43	43	99,9	(209)	412	(209)	66	412	621
Bradesco Dental	-	-	-	-	-	-	22.476	-	-
						3.835	25.769	25.664	21.829

Controladas	Data de aquisição e/ou aprovação pela ANS	Valor total aquisição	Valor patrimonial	Ágio
Bradesco Dental	18 de outubro de 2009	723.392	313.752	409.640
Rede Dental	08 de outubro de 2007	7.584	(119)	7.703
DentalCorp	09 de fevereiro de 2007	25.244	386	24.858
Sepao	24 de outubro de 2008	9.203	82	9.121
SRJSPE	26 de junho de 2008	13.720	(130)	13.850
Care Plus	19 de junho de 2008	13.113	(230)	13.343
Biodent	19 de junho de 2008	2.837	98	2.739
Prontodente	22 de dezembro de 2008	5.445	(235)	5.680
OdontoServ	27 de fevereiro de 2009	30.841	10.025	20.816
Easy	08 de julho de 2008	3.100	456	2.644
Total Consolidado		834.479	324.085	510.394

13. Imobilizado

	Companhia											
	Equipos. de computação	Veículos	Software	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Beneficiárias em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	2.372	584	2.425	196	442	1.463	236	80	7.798	814	6	820
Aquisições e (baixas)	526	-	145	-	10	585	3	(1)	1.268	978	956	1.934
Reclassificação	(99)	-	(2.068)	-	99	-	-	-	(2.068)	-	-	-
Depreciações	(545)	(164)	(502)	(27)	(36)	(176)	(34)	(9)	(1.493)	(382)	-	(382)
Saldos em 30 de setembro 2011	2.254	420	-	169	515	1.872	205	70	5.505	1.410	962	2.372
Custo de aquisição	6.323	1.121	-	539	993	3.212	750	455	13.393	4.441	971	5.412
Depreciações acumuladas	(4.069)	(701)	-	(370)	(478)	(1.340)	(545)	(385)	(7.888)	(3.031)	(9)	(3.040)
Valor residual em 30 de setembro 2011	2.254	420	-	169	515	1.872	205	70	5.505	1.410	962	2.372
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	-	10	10	10	10	10	-	20	-	-

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado												
	Equipos. de computação	Veiculos	Software	Instalações	Máquinas e equipos.	Móveis e utensílios	Equipos. de comunicação	Equipos. odontológicos	Total de bens móveis	Benefitórias em propriedade de terceiros	Outros	Total de outras imobilizações	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	2.448	584	3.375	342	490	1.821	236	633	9.929	1.196	26	1.222	11.151
Aquisições e (baixas)	565	-	132	-	24	671	7	58	1.457	977	937	1.914	3.371
Reclassificação	(100)	-	(3.005)	-	(2)	108	-	(6)	(3.005)	-	-	-	(3.005)
Depreciações	(554)	(164)	(502)	(39)	(58)	(214)	(34)	(104)	(1.669)	(477)	-	(477)	(2.146)
Saldos em 30 de setembro 2011	2.359	420	-	303	454	2.386	209	581	6.712	1.696	963	2.659	9.371
Custo de aquisição	6.874	1.154	-	1.945	1.153	3.921	756	1.825	17.628	5.497	972	6.469	24.097
Depreciações acumuladas	(4.515)	(734)	-	(1.642)	(699)	(1.535)	(547)	(1.244)	(10.916)	(3.801)	(9)	(3.810)	(14.726)
Valor residual em 30 de setembro 2011	2.359	420	-	303	454	2.386	209	581	6.712	1.696	963	2.659	9.371
Taxa anual de depreciação (%)	20	20	-	10	10	10	10	10	-	20	-	-	-

14. Intangível

14.1 Ágio na aquisição de investimentos

Refere-se ao ágio fundamentado na geração de lucros futuros, pagos na aquisição de investimentos mencionados na nota 12. Até 31 de dezembro de 2008, esses valores eram amortizados linearmente pelo prazo de 5 anos. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por testes de recuperabilidade (*impairment*).

14.2 Teste do ágio para verificação de *impairment*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio, conforme destacado no quadro a seguir:

	30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010		
	Ágio	Amortização ¹	Ágio Líquido
Bradesco Dental	409.640	-	409.640
Rede Dental	7.703	(1.544)	6.159
DentalCorp	24.858	(9.529)	15.329
Sepao	9.121	(303)	8.818
SRJSPE	13.850	(1.616)	12.234
Care Plus	13.343	(1.563)	11.780
Bident	2.739	(319)	2.420
Prontodente	5.680	-	5.680
OdontoServ	20.816	-	20.816
Total da Companhia	507.750	(14.874)	492.876
Easy	2.644	(265)	2.379
Total do Consolidado	510.394	(15.139)	495.255

¹ Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O teste de *impairment* do ágio é aplicado anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2010 no encerramento do exercício. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração.

Após aplicação do teste de *impairment*, concluímos não ser necessária constituição de provisão para perda.

14.3 Desenvolvimento de sistemas e licenças de uso de *software* e outros

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Desenvolvimento de sistemas	8.139	7.182	8.139	7.117
Ativos intangíveis - OdontoServ	9.779	9.779	9.779	9.779
Licenças de uso de software	4.790	155	6.212	239
Outros	14	16	40	34
Amortizações acumuladas	(10.961)	(6.121)	(11.410)	(6.158)
	11.761	11.011	12.760	11.011

O período de amortização dos intangíveis com vida útil definida é de: (i) desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software, prazo de 60 meses; (ii) outros equivale aos intangíveis provenientes da OdontoServ, que são amortizados linearmente conforme período de vida útil mensurada em laudo de avaliação (marca por 120 meses; carteira de clientes por 36 meses e não competitividade por 60 meses).

14.4 Movimentação do ativo intangível

	Consolidado			
	Ágio na aquisição de investimentos	Desenvolvimento de sistemas e licença de uso de software e outros	Despesas de comercialização diferidas	Total
Custo	510.394	17.169	11.275	538.838
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(6.158)	(5.346)	(26.643)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	495.255	11.011	5.929	512.195
Adições/Baixas	-	1.274	12.783	14.057
Reclassificação, líquida	-	3.005	-	3.005
Amortizações	-	(2.530)	(10.561)	(13.091)
Saldo em 30 de setembro de 2011	495.255	12.760	8.151	516.166
Custo	510.394	24.017	24.058	558.469
Amortização e impairment acumulados	(15.139)	(11.257)	(15.907)	(42.303)
Saldo contábil, líquido	495.255	12.760	8.151	516.166

15. Recursos próprios mínimos e provisões técnicas - Companhia

A ANS publicou em 22 de dezembro de 2009 a RN nº 209, alterada pelas RNs nº 227 e 243/10, que estabelece as regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo. As principais definições aplicáveis às operadoras de planos odontológicos são:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)
em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) O patrimônio mínimo ajustado (PMA) representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação do fator K pelo capital base de R\$ 5.596. O patrimônio mínimo requerido por esta regra é de R\$ 181, sendo o patrimônio líquido da Companhia R\$741.264 em 30 de setembro de 2011 (R\$718.373 em 31 de dezembro de 2010).
- (b) A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado para cobrir o maior montante entre 0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses das contraprestações, ou 0,33 vezes da média anual dos últimos 36 meses dos eventos líquidos, dos dois o maior. Em 30 de setembro de 2011 a margem de solvência apurada foi de R\$159.708 (R\$111.648 em 31 de dezembro de 2010) com base nas contraprestações, sendo o patrimônio líquido ajustado calculado em 30 de setembro de 2011 de R\$286.880 (R\$241.022 em 31 de dezembro de 2010).
- (c) Até 31 de dezembro de 2010 era facultativa a constituição da PEONA para as operadoras exclusivamente do segmento odontológico. Em se optando pela constituição, é indispensável o prévio encaminhamento de sua metodologia de cálculo, para análise e aprovação da ANS, passando a ser obrigatória a partir da data da efetiva aprovação. A Companhia e sua controlada Rede Dental protocolaram junto à ANS ofício apresentando NTA contendo metodologia de cálculo para constituição de PEONA. Enquanto aguardam a aprovação por parte da ANS, a Companhia e sua controlada registraram os montantes apurados dessa provisão no grupo "outras contas a pagar", conforme nota 18, e reclassificou para o passivo circulante "provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados", a parcela mínima de PEONA definida pela RN nº 243/10. A Bradesco Dental havia obtido registro antes da incorporação, a respectiva provisão foi contabilizada no passivo circulante "provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados".

A partir de 01 de janeiro de 2011, a PEONA passa a ser obrigatória para operadoras com mais de 20.000 beneficiários. Até que haja aprovação da NTA as operadoras deverão constituir valores mínimos de PEONA observando o maior entre 9,5% do total de contraprestações e 12% do total de eventos indenizáveis nos últimos 12 meses na modalidade de preço preestabelecido. Deverá ser observada a proporção cumulativa mínima mensal de 1/36 do valor calculado pelo prazo máximo de 36 meses.

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia possui saldo de provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados no valor de R\$30.249 e Consolidado de R\$30.758 (R\$14.449 em 31 de dezembro de 2010 para a Companhia e Consolidado).

- (d) Os eventos a liquidar com operações de assistência odontológica passaram a ser classificados a partir de 2010 como "provisão de eventos/sinistros a liquidar" no grupo "provisões técnicas de operações de assistência odontológica" de acordo com IN nº 36/09, alterada pela IN nº 46/11. O saldo em 30 de setembro de 2011 da Companhia corresponde a R\$18.298 (R\$15.174 em 31 de dezembro de 2010). No consolidado, o saldo em 30 de setembro de 2011 é de R\$19.465 (R\$16.191 em 31 de dezembro de 2010).

Em decorrência da publicação da RN nº 206/09, os saldos registrados no passivo circulante referentes à provisão de riscos/provisão de prêmios não ganhos, previstos na regulamentação anterior, foram revertidos no primeiro trimestre de 2010 em sua totalidade em contrapartida à conta crédito da conta de resultado de "variação das provisões técnicas".

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme CPC 11/IFRS 4 parágrafo 37 (e) destacamos a seguir a movimentação das provisões relativas a eventos (passivos de seguros):

	Companhia	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	29.623	30.640
Eventos avisados/incorridos no período	259.120	264.454
Eventos pagos	(255.996)	(261.180)
Constituição da provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	15.800	16.309
Saldo em 30 de setembro de 2011	48.547	50.223
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	18.298	19.465
Provisão de eventos/sinistros ocorridos mas não avisados	30.249	30.758
Saldo em 30 de setembro de 2011	48.547	50.223

16. Obrigações fiscais (tributos e contribuições a recolher)

O saldo de tributos e contribuições a recolher são como segue:

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Obrigações fiscais federais	30.597	25.474	33.473	29.224
IRPJ	18.940	14.640	20.746	17.104
CSLL	6.825	5.871	7.506	6.797
COFINS	1.677	2.636	1.819	2.746
PIS	1.159	571	1.196	608
IRRF	1.667	1.434	1.854	1.571
Outras	329	322	352	398
Obrigações fiscais estaduais	-	-	25	30
Obrigações fiscais municipais	1.284	1.272	1.534	1.492
	31.881	26.746	35.032	30.746

17. Fornecedores

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Comissões a pagar	4.286	3.241	4.304	3.278
Fornecedores de bens e serviços	7.147	10.617	6.306	9.605
	11.433	13.858	10.610	12.883

Comissões a pagar correspondem aos compromissos relacionados a prestadores de serviço de intermediação de planos, em sua maioria liquidados mensalmente.

Fornecedores de bens e serviços correspondem aos serviços diversos prestados relacionados a manutenção e funcionamento das atividades complementares da Companhia.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras contas a pagar

Inclui PEONA, que aguarda aprovação do cálculo pela ANS, conforme mencionado nas notas 3.11 e 15. (c), e provisões diversas constituídas de acordo com gastos incorridos.

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
PEONA	-	15.800	994	17.303
Provisão diversas:	5.480	4.060	5.480	4.060
Comissões	1.642	2.472	1.642	2.472
Suporte TI e atendimento	667	588	667	588
Telecomunicações	291	163	291	163
Serviços	1.803	533	1.803	533
Outros	1.077	304	1.077	304
Créditos a identificar	9.117	7.179	9.596	7.368
Contraprestação contingente	-	5.242	-	5.242
Outros	939	1.874	939	2.113
	15.536	34.155	17.009	36.086

19. Exigível a longo prazo

19.1 Provisões para contingências

A Administração da Companhia constitui provisões baseadas na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, e considera que os valores provisionados na rubrica "provisões para contingências", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais. Os valores relativos a perdas possíveis não provisionados, referentes a 400 processos cíveis (não relacionados a tratamentos realizados aos beneficiários dos planos odontológicos) e a 43 processos trabalhistas da Companhia e de suas controladas, em 30 de setembro de 2011, totalizam o montante de R\$9.434 (R\$6.379 em 31 de dezembro de 2010).

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais envolvendo, principalmente, contingências fiscais, previdenciárias e trabalhistas e cíveis, como segue:

	Consolidado					
	30 de setembro de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Fiscais	1.778	(2.708)	(930)	1.857	(2.529)	(672)
Previdenciárias e trabalhistas	61.137	(30.513)	30.624	37.704	(28.327)	9.377
INSS	60.144	(30.291)	29.853	37.325	(28.151)	9.174
Outros	993	(222)	771	379	(176)	203
Cíveis	2.024	(253)	1.771	1.688	(447)	1.241
	64.939	(33.474)	31.465	41.249	(31.303)	9.946

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)
em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentações				Consolidado	
	Fiscal	Previdenciário e trabalhista	Cíveis	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo inicial	1.857	37.704	1.688	41.249	23.470
Constituição	11	20.300	522	20.833	16.332
Baixas	(90)	(111)	(186)	(387)	(794)
Atualização monetária	-	3.244	-	3.244	2.241
Saldo final	1.778	61.137	2.024	64.939	41.249
Quantidade de processos				125	89

(a) Fiscais:

O passivo relacionado às contingências fiscais em discussão judicial é mantido até o trânsito em julgado da ação (decisão definitiva sem que caiba mais recurso pelas partes).

A Companhia e sua controlada Clidec, através de ação judicial, pleitearam a possibilidade de recolhimento da COFINS na forma determinada pela LC nº 7/70, e não na forma preconizada pela Lei nº 9.718/98, bem como a compensação com a CSLL da diferença dos valores recolhidos com base na alíquota de 3%. No tocante à Companhia, houve êxito parcial do pedido, tendo sido declarada a inconstitucionalidade da majoração da base de cálculo da COFINS. Quanto à Clidec, igualmente houve êxito parcial no mesmo sentido, tendo sido solicitado levantamento dos depósitos judiciais realizados durante o processo, estando no aguardo da decisão.

(b) Previdenciárias e trabalhistas:

(i) INSS

A Companhia e sua controlada Rede Dental discutem judicialmente a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos dentistas credenciados, instituída inicialmente pela LC nº 84/96 e, após, pela Lei nº 9.876/99 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/91), à alíquota de 20%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às operadoras, mas aos beneficiários, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da referida contribuição. Em agosto de 2010, foi determinada através de liminar a suspensão da exigibilidade da contribuição previdenciária, sem obrigatoriedade do depósito judicial, apenas provisionamento contábil. Vale mencionar que a Bradesco Dental já possuía processo judicial com o mesmo objeto, tendo realizado depósitos judiciais até julho de 2010, data da incorporação societária pela Companhia, oportunidade em que esta assumiu o polo ativo da referida demanda. Em dados consolidados, tais obrigações estão totalmente contabilizadas no montante de R\$60.144 em 30 de setembro de 2011 (R\$37.325 em 31 de dezembro de 2010), para os quais foram realizados depósitos judiciais de R\$30.290 em 30 de setembro de 2011 (R\$28.151 em 31 de dezembro de 2010).

(ii) Outras

A Companhia e suas controladas são parte em ações de natureza trabalhista, sendo a grande maioria pedidos de reajuste salarial na forma prevista em convenção coletiva da qual o sindicato (Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG), ao qual a Companhia e suas controladas são filiadas, não participou. Em 30 de setembro de 2011 o montante total provisionado é de R\$993 (R\$379 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Contingências cíveis:

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais cíveis, cujo objeto, em sua grande maioria, é a indenização por danos materiais e morais, totalizando, em 30 de setembro de 2011, o montante de R\$2.024 (R\$1.688 em 31 de dezembro de 2010).

19.2 Outras exigibilidades

Refere-se a potenciais riscos identificados em *due diligence* e estão garantidos por depósitos em contas vinculadas, conforme nota 11.3.

	Companhia		Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
DentalCorp	3.336	3.349	3.336	3.349
Rede Dental	1.929	1.929	1.929	1.929
Care Plus/Biodent	827	827	827	827
Sepao	511	621	511	621
Prontodente	103	103	103	103
OdontoServ	420	419	420	419
	7.126	7.248	7.126	7.248

20. Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$506.577, dividido em 177.098.264 ações ordinárias, sem valor nominal.

A cotação de fechamento das ações da Companhia (ODPV3 - BM&FBOVESPA) em 30 de setembro de 2011 correspondeu a R\$27,79 (R\$25,09 por ação em 31 de dezembro de 2010). O valor patrimonial da ação em 30 de setembro de 2011 foi de R\$4,19 (R\$4,06 por ação em 31 de dezembro de 2010).

20.2 Reservas de capital

As reservas de capital da Companhia em 30 de setembro de 2011 são de R\$34.379 (R\$53.095 em 31 de dezembro de 2010), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ágio na emissão de ações	48.392	48.392
Opções outorgadas (i)	5.947	9.275
Outorga de opções de ações diferidas (ii)	(2.546)	(2.255)
Capital adicional integralizado (iii)	(17.414)	(2.317)
Reservas de capital	34.379	53.095

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Constituição do montante estimado da 3ª e 4ª outorgas de opções mais saldo da 2ª outorga (exercício em abril de 2011), utilizando a metodologia de cálculo *Black-Scholes*.
- (ii) Saldo da 3ª e 4ª outorgas de opções a ser apropriado pelo período de *vesting*.
- (iii) Montante da diferença entre a constituição estimada pela metodologia de cálculo *Black-Scholes* e o montante de exercício da 1ª e 2ª outorga de opções.

20.3 Reservas de lucros

As reservas de lucros da Companhia em 30 de setembro de 2011 são de R\$161.241 (R\$158.721 em 31 de dezembro de 2010), constituídas por:

	Companhia e Consolidado	
	30 de setembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reserva legal (i)	21.903	21.903
Reserva estatutária (ii)	139.209	139.209
Reserva de incentivos fiscais	129	129
Ações em tesouraria (iii) e (iv)	-	(2.520)
Reservas de lucros	161.241	158.721

- (i) constituída obrigatoriamente pela Companhia, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até que seu valor atinja 20% do capital social.
- (ii) conforme Estatuto Social vigente, os resultados apurados serão distribuídos da seguinte forma: i) abatimento de prejuízos, se houver; ii) 5% para constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito, iii) dividendo obrigatório mínimo de 50% sobre o lucro líquido observando os seguintes ajustes: a) o decréscimo das importâncias destinadas, no exercício, à constituição da reserva legal e de reservas para contingências, b) o acréscimo das importâncias resultantes da reversão, no exercício, de reservas para contingências, anteriormente formadas, e iv) constituição de reserva estatutária (retenção de lucros), referente ao saldo remanescente, podendo ser deliberada a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos além dos dividendos obrigatórios.
- (iii) em 26 de abril de 2010, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de até 421.000 (1.684.000 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ações de emissão da própria Companhia mediante a utilização de recursos consignados em reserva estatutária com o objetivo de lastrear as opções de compra de ações dentro do programa de outorga de opção de compra de ações. Foram adquiridas 1.645.796 ações, sendo todas utilizadas para liquidação do exercício da 1ª e 2ª outorga de opções.
- (iv) em 04 de agosto de 2011, o Conselho de Administração autorizou a aquisição de 740.036 ações de emissão da própria Companhia mediante a utilização de recursos consignados em reserva estatutária com o objetivo de lastrear as opções de compra de ações dentro do programa de outorga de compra de ações.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.4 Lucros acumulados

Em atendimento ao CPC 26/IAS 1 (R) demonstramos a movimentação da conta lucros acumulados de 31 de dezembro de 2010 a 30 de setembro de 2011 :

Saldos em 31 de dezembro de 2010	-
Outros	(4)
Lucro líquido do exercício	39.091
Saldos em 30 de setembro de 2011	39.087

20.5 Programa de outorga de opção de compra de ações

A AGE de 19 de abril de 2007 aprovou a criação de Plano de opção de compra de ações (Plano), nos termos do artigo 19 - XVIII do Estatuto Social, destinado aos empregados e Administradores da Companhia e de suas controladas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que terá poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas. As opções outorgadas através do Plano ficam limitadas a 5% do capital total.

Em 02 de agosto de 2007, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a primeira outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 221.859 ações (887.436 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$44,85 por ação (R\$11,21 após desdobramento).

Em 28 de fevereiro de 2008, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a segunda outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 353.494 ações, (1.413.976 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$32,42 por ação (R\$8,10 após desdobramento).

Em 25 de março de 2009, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Diretor Presidente da Companhia, voluntariamente não beneficiário, a terceira outorga do plano de opção de compra de ações, que representou o volume de 255.002 ações, (1.020.008 após desdobramento de 01 de julho de 2010), ao preço de R\$17,60 por ação (R\$4,40 após desdobramento).

Em 11 de agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Comitê de Recursos Humanos da Companhia, a quarta outorga do plano de opção de compra de opções, que representou o volume de 698.707 ações, ao preço de R\$12,93 por ação. Como nas outorgas anteriores o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário.

Em 20 de setembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou, de acordo com a recomendação do Comitê de Recursos Humanos da Companhia, a quinta outorga do plano de opção de compra de opções, que representou o volume de 583.815 ações, ao preço de R\$20,87 por ação. Como nas outorgas anteriores o Diretor Presidente é voluntariamente não beneficiário.

O preço de exercício será corrigido monetariamente pelo IGP-M, índice de preços divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, no período entre a data de celebração dos contratos de opção e a data dos respectivos exercícios, deduzidas as remunerações efetuadas aos acionistas ocorridas no período.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As opções poderão ser exercidas a partir de 3 (três) anos, contados da data de celebração do respectivo Instrumento de Outorga (período de *vesting*).

Respeitado o prazo máximo de 6 (seis) anos para o exercício e o período de cada exercício, os beneficiários poderão exercer as opções, total ou parcialmente, mediante comunicação por escrito à Companhia. A notificação de exercício só será válida e eficaz se entregue para a Administração da Companhia com 1 (um) mês de antecedência de cada Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia, previstas no calendário de eventos corporativos, salvo se fixado outro prazo pelo Conselho de Administração, comunicado ao beneficiário com a devida antecedência.

Durante o prazo de 3 (três) anos a contar da data de exercício da opção, os beneficiários não poderão vender e/ou ofertar à venda um número de ações calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$N = 0,5 \times Q \times (1 - P_e/P_m)$$

Onde:

- N = quantidade de ações retidas para venda após 3 (três) anos do exercício.
- Q = quantidade de opções disponíveis para exercício.
- P_m = preço de mercado da ação na data do exercício (cotação de fechamento do dia anterior).
- P_e = preço de exercício da opção.

O valor justo do benefício dos programas de outorga de opção de compra de ações constituídos foi estimado com base no modelo de valorização de opções *Black-Scholes*, tendo sido consideradas as seguintes premissas médias ponderadas:

	Ano de Outorga				
	2011	2010	2009	2008	2007
Taxa livre de risco	5,3%	6,0%	9,3%	11,4%	11,3%
Volatilidade anualizada esperada	30,1%	26,6%	40,6%	24,3%	33,9%
Preço de exercício da opção no momento da outorga	20,87	12,93	17,60	32,42	44,85
Valor justo do benefício na data de outorga (por ações)	13,23	7,00	14,17	19,72	20,18
Valor justo do benefício na data de outorga após split (por ações)	13,23	7,00	3,54	4,93	5,05

O custo máximo, na data da outorga, de remuneração provenientes desses programas de outorga de compra de ações era de R\$27.676, conforme demonstrado a seguir:

Data de outorga	Quantidade de ações	Valor da opção	Total (R\$ mil)
02 de agosto de 2007	887.436	5,05	4.477
28 de fevereiro de 2008	1.413.976	4,93	6.971
25 de março de 2009	1.020.008	3,54	3.613
11 de agosto de 2010	698.707	7,00	4.891
20 de setembro de 2011	583.815	13,23	7.724
	4.603.942		27.676

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir sumariza os programas de outorga de opção de compra de ações em 30 de setembro de 2011:

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	31	887.436	10	329.768	21	557.668	-	-
2008	46	1.413.976	9	325.848	37	1.088.128	-	-
2009	51	1.020.008	10	279.972	-	-	41	740.036
2010	47	698.707	2	20.386	-	-	45	678.321
2011	(i)	583.815	-	-	-	-	-	583.815
		4.603.942		955.974		1.645.796		2.002.172

(i) Beneficiários do plano de opção de compra de ações ainda não definidos.

Em atendimento ao CPC 10/IFRS 2, tomando-se por base os prazos de carência dos programas, foi reconhecido como despesa com planos de opções de ações em função do decurso de prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de capital, o valor de R\$1.917 em 30 de setembro de 2011 (R\$3.181 em 30 de setembro de 2010).

Em conjunto, as cinco outorgas do plano de opção de compra de ações representam 2,60% do capital social da Companhia, em 30 de setembro 2011.

O Conselho de Administração aprovou a alienação de 1.645.796 ações, em razão do exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano, referente ao Programa de Outorga de 2007 (1ª outorga) e de 2008 (2ª outorga).

21. Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e de suas controladas com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, aprovados pela Diretoria.

As atividades da Companhia e de suas controladas são organizadas nos seguintes segmentos de negócios:

- (i) planos coletivos pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;
- (ii) planos coletivos pós-pagos: o cliente assume integralmente o risco atuarial do contrato, arcando com o custo dos serviços prestados. Os serviços administrativos, de suporte e de gestão de saúde são basicamente os mesmos prestados nos nossos produtos pré-pagos. Nesse modelo, a OdontoPrev recebe uma taxa fixa mensal *per capita* pelos serviços de gestão, bem como reembolso do custo dos serviços odontológicos prestados no mês de referência;

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)
em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) planos individuais pré-pagos: os custos do atendimento odontológico dos beneficiários, todos os aspectos referentes à administração do plano e à gestão de saúde bucal da população considerada são assumidos pela Companhia, em troca de uma remuneração mensal *per capita*;

(iv) outros: inclui diversos segmentos com menor representatividade no total das receitas da Companhia, sendo:

- atendimento odontológico em consultórios próprios: incluem a instalação de consultórios dentro de clientes específicos (*in company*), e as unidade abertas a todos os beneficiários (através da Clidec);
- serviços administrativos e consultivos (prestados pela OdontoPrev Serviços);
- aquisição e distribuição de materiais odontológicos para rede credenciada (por intermédio da Dental Partner);
- desenvolvimento de programas de computação (por meio da Easy).

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir destacamos a margem de contribuição por canal/segmento operacional da Companhia e de suas controladas:

	Companhia									
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento					
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Contraprestações líquidas	559.493	318.536	10.837	8.016	41.713	45.194	-	-	612.043	371.746
Variação das provisões técnicas	-	14.128	-	363	-	2.013	-	-	-	16.504
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	559.493	332.664	10.837	8.379	41.713	47.207	-	-	612.043	388.250
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(17.117)	(11.315)	(692)	(276)	(1.962)	(2.187)	-	-	(19.771)	(13.778)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	15	-	15
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE VENDAS	542.376	321.349	10.145	8.103	39.751	45.020	-	15	592.272	374.487
Custo de serviços	(273.276)	(159.534)	(6.682)	(5.242)	(7.958)	(8.769)	-	-	(287.916)	(173.545)
RESULTADO OPERACIONAL	269.100	161.815	3.463	2.861	31.793	36.251	-	15	304.356	200.942
Despesas de comercialização	(38.106)	(21.441)	(449)	(153)	(14.924)	(16.855)	-	-	(53.479)	(38.449)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	230.994	140.374	3.014	2.708	16.869	19.396	-	15	250.877	162.493
Margem x receita de vendas	42,6	43,7	29,7	33,4	42,4	43,1	-	-	42,4	43,4
Margem x total	92,1	86,4	1,2	1,7	6,7	11,9	-	-	100,0	100,0
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	71.085	79.246	4.048	669	20.551	4.839	-	-	95.684	84.754
Notas de débito	-	-	917	814	-	-	-	-	917	814
Faturamento antecipado	(57.099)	(47.881)	-	-	(8.204)	(56)	-	-	(65.303)	(47.937)
Provisão para perdas sobre créditos	(10.345)	(9.535)	(1.786)	(92)	(8.703)	(5.497)	-	-	(20.834)	(15.124)
Ativos alocados por segmento	3.641	21.830	3.179	1.391	3.644	(714)	-	-	10.464	22.507
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	5.973	6.241
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	154.280	156.201
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	37.231	27.829
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	106	245
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	180.551	194.674
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	26.289	23.295
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	9.945	7.811
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	510.720	509.979
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	925.095	926.275
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	935.559	948.782

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado										
	COLETIVO				INDIVIDUAL		OUTROS		TOTAL	
	Pré-pagamento		Pós-pagamento		Pré-pagamento					
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Contraprestações líquidas	577.964	439.781	10.837	8.016	42.042	45.194	-	-	630.843	492.991
Variação das provisões técnicas		31.525	-	363	-	2.013	-	-	-	33.901
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	577.964	471.306	10.837	8.379	42.042	47.207	-	-	630.843	526.892
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(18.003)	(14.908)	(692)	(276)	(1.973)	(2.187)	-	-	(20.668)	(17.371)
Vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	4.349	3.881	4.349	3.881
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	-	-	-	-	(3.380)	(2.423)	(3.380)	(2.423)
RECEITA DE VENDAS	559.961	456.398	10.145	8.103	40.069	45.020	969	1.458	611.144	510.979
Custo de serviços	(282.218)	(238.277)	(6.682)	(5.242)	(8.050)	(8.769)	-	-	(296.950)	(252.288)
RESULTADO OPERACIONAL	277.743	218.121	3.463	2.861	32.019	36.251	969	1.458	314.194	258.691
Despesas de comercialização	(38.434)	(30.050)	(449)	(153)	(15.242)	(16.855)	-	-	(54.125)	(47.058)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	239.309	188.071	3.014	2.708	16.777	19.396	969	1.458	260.069	211.633
Margem x receita de vendas	42,7	41,2	29,7	33,4	41,9	43,1	100,0	100,0	42,6	41,4
Margem x total	92,0	88,9	1,2	1,3	6,5	9,2	0,4	0,7	100,0	100,0
Principais ativos alocados por segmento:										
Faturas/prêmios a receber	73.635	81.933	4.048	669	23.927	4.839	-	-	101.610	87.441
Notas de débito	-	-	917	1.988	-	-	-	-	917	1.988
Faturamento antecipado	(57.318)	(49.782)	-	-	(11.196)	(56)	-	-	(68.514)	(49.838)
Provisão para perdas sobre créditos	(11.013)	(10.055)	(1.786)	(92)	(9.006)	(5.497)	-	-	(21.805)	(15.644)
Ativos alocados por segmento	5.304	22.096	3.179	2.565	3.725	(714)	-	-	12.208	23.947
Ativos não alocados por segmento:										
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	6.857	9.187
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-	-	-	-	169.245	167.418
Títulos e créditos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	49.073	38.657
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	652	372
Outros valores e bens	-	-	-	-	-	-	-	-	108	245
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	184.448	197.846
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	580	757
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	12.382	10.365
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	513.155	512.359
Ativos não alocados	-	-	-	-	-	-	-	-	936.500	937.206
TOTAL DOS ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	948.708	961.153

22. Receita de vendas

As contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde compõem-se das contraprestações líquidas, segundo o plano de contas da ANS, adicionadas as receitas de vendas de bens e serviços e tributos incidentes, equivalem-se à receita de vendas na forma da Lei das Sociedades por Ações. Sua contrapartida ocorre no

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativo circulante, na conta “créditos com operações com planos de assistência à saúde” e “outros créditos a receber”, respectivamente, conforme destacamos a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Contraprestações líquidas	612.043	371.746	630.843	492.991
Varição das provisões técnicas	-	16.504	-	33.901
Contraprestações efetivas de operações com planos de assistência à saúde	612.043	388.250	630.843	526.892
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde	(19.771)	(13.778)	(20.668)	(17.371)
Vendas de bens e serviços	-	15	4.349	3.881
Impostos sobre vendas de bens e serviços	-	-	(3.380)	(2.423)
Receita de vendas	592.272	374.487	611.144	510.979

Pelo fato da ANS não ter aprovado o CPC 11/IFRS 4, as contraprestações líquidas incluem na Companhia e no Consolidado R\$10.837 e R\$8.016 em 30 de setembro de 2011 e de 2010, respectivamente, relativos a planos administrados, diferentemente do CPC 11/IFRS 4 que define como receita de prestação de serviços.

A Companhia e suas controladas: (i) não possuem clientes que representem mais do que 10% da totalidade das receitas de vendas e (ii) geraram a totalidade de suas receitas no Brasil.

23. Eventos indenizáveis líquidos

Referem-se aos custos dos serviços odontológicos, de acordo com os termos de relações contratuais com a nossa rede credenciada de cirurgiões-dentistas e com a remuneração estipulada na tabela de procedimentos vigente. Inclui também os reembolsos efetuados aos nossos associados pela utilização de benefícios odontológicos fora da rede credenciada. Os valores são registrados em contrapartida à conta “eventos a liquidar com operações de assistência à saúde” no passivo circulante.

Adicionando-se aos eventos os totais de encargos sociais sobre serviços, materiais odontológicos, e outras despesas operacionais apuramos o custo de serviços, conforme demonstrado a seguir:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Eventos indenizáveis líquidos	(259.120)	(144.956)	(264.454)	(219.195)
Encargos sociais sobre serviços	(19.693)	(12.134)	(19.911)	(12.377)
Materiais odontológicos	(4.609)	(3.754)	(3.147)	(2.295)
Outras despesas operacionais	(4.494)	(12.701)	(9.438)	(18.421)
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(287.916)	(173.545)	(296.950)	(252.288)

24. Despesas de comercialização (despesas com vendas)

As despesas de comercialização referem-se às comissões incorridas junto à corretoras independentes e a outros canais de distribuição.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Despesas administrativas

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Pessoal e serviços terceiros	(59.233)	(45.370)	(59.081)	(53.035)
Localização e funcionamento	(15.229)	(10.479)	(17.173)	(13.166)
Taxas e tributos	(2.362)	(1.521)	(2.594)	(2.191)
Publicidade e propaganda	(6.596)	(4.367)	(7.068)	(4.774)
Viagens, impressos e assinaturas	(3.876)	(3.333)	(4.342)	(4.056)
Depreciação e amortização	(4.164)	(3.751)	(4.447)	(4.040)
Aquisições	(3.725)	(282)	(3.725)	(282)
Bradesco Dental	(4)	(13.106)	(4)	(18.106)
Banco do Brasil	(842)	-	(842)	-
Odontored	(347)	(62)	(347)	(62)
Outras	(5.119)	(4.099)	(6.217)	(4.568)
	(101.497)	(86.370)	(105.840)	(104.280)

26. Resultado financeiro

Consiste nas receitas financeiras geradas por investimentos financeiros e atualizações de créditos tributários e depósitos judiciais, deduzidas das despesas financeiras geradas pela atualização das provisões para contingências judiciais e despesas com tarifas bancárias.

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Rendimentos de aplicações financeiras	13.606	7.544	14.682	22.432
Atualização monetária sobre os depósitos judiciais	2.237	607	2.260	1.457
Reversão dos juros sobre o capital próprio	23.508	-	23.508	-
Outras receitas financeiras	1.896	697	2.844	1.292
Tarifas bancárias	(1.165)	(908)	(1.310)	(1.308)
Atualização monetária das provisões para contingências judiciais	(3.218)	(633)	(3.241)	(1.490)
Juros sobre o capital próprio	(23.508)	-	(23.508)	-
Outras despesas financeiras	(1.061)	(348)	(1.453)	(1.269)
	12.295	6.959	13.782	21.114

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cálculo do imposto de renda e da contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados para os valores registrados como despesa do exercício, conforme segue:

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
Base de cálculo IRPJ e CSLL	148.652	88.714	151.100	105.185
(x) Alíquota vigente (%)	34	34	34	34
Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(50.542)	(30.163)	(51.374)	(35.763)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes / temporárias:				
Equivalência patrimonial	1.051	8.761	(253)	110
Prejuízos fiscais	-	-	111	41
Provisão para contingências	(7.797)	(146)	(8.048)	(139)
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	5.372	(3.496)	5.545	(3.711)
Provisão para perdas sobre créditos	369	(577)	288	(561)
Amortização do ágio	22.412	11.003	22.412	11.003
Ajustes lei 11.638/07	(2.157)	-	(2.178)	-
Outorga de opções de ações	(652)	(1.082)	(652)	(1.082)
Juros sobre capital próprio	7.993	-	7.993	-
Outras	(1.838)	(1.321)	(2.089)	(6.581)
Parcela isenta adicional federal	18	-	98	-
Despesa de IRPJ e CSLL	(25.771)	(17.021)	(28.147)	(36.683)
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL diferidos	(13.061)	115.963	(12.863)	119.472

28. Lucro por ação

Conforme definições do CPC 41/IAS 33 detalhadas na nota 3.21, apresentamos o cálculo do lucro básico e do diluído por ação:

(a) Básico

	Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010 ¹
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$ mil)	109.820	187.656
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	176.774	177.076
Lucro básico por ação (R\$)	0,62	1,06

¹ Em julho de 2010 as ações foram desdobradas 1:4 e para efeito de comparação aplicamos o desdobramento.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Diluído

	Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010 ¹
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia (R\$ mil)	109.820	187.656
Ações ordinárias (em milhares)		
Quantidade média ponderada de ações emitidas	176.774	177.076
Ajuste de opções de compra de ações	1.171	1.533
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	177.945	178.609
Lucro diluído por ação (R\$)	0,62	1,05

¹ Em julho de 2010 as ações foram desdobradas 1:4 e para efeito de comparação aplicamos o desdobramento.

29. Dividendos e juros sobre capital próprio

No quadro a seguir destacamos, os montantes deliberados a título de dividendos e juros sobre capital próprio:

					Companhia	
					Competência	
Aprovação	Tipo	Data	Deliberação ação (R\$)	Data do pagamento	2011	2010
RCA	Dividendos	10/11/2010	0,32	22/12/2010	-	56.258
RCA	Juros sobre capital próprio	10/11/2010	0,18	22/12/2010	-	32.692
AGO	Dividendos	15/04/2011	0,09	11/05/2011	-	15.078
RCA	Dividendos	04/08/2011	0,27	21/09/2011	47.221	-
RCA	Juros sobre capital próprio	04/08/2011	0,13	21/09/2011	23.508	-
					70.729	104.028

RCA = Reunião do Conselho de Administração

AGE = Assembleia Geral Extraordinária

30. Compromissos

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuem compromissos relativos a contratos de locação de imóvel comercial de seus escritórios executivos e clínicas odontológicas, com os respectivos vencimentos abaixo:

	Companhia	Consolidado
Até um ano	2.200	3.552
De um a quatro anos	3.508	5.086
	5.708	8.638

Todos os contratos são canceláveis mediante multa rescisória.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado)

em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Combinações de negócios

A Companhia firmou acordo de Associação com a Bradesco Dental em 18 de outubro de 2009, obtendo aprovação da ANS e por AGE em 23 de dezembro de 2009. A análise da operação foi efetuada com base em discussões com a Administração da Bradesco Dental e da Companhia, concluindo-se que a data de aquisição foi 18 de outubro de 2010. O valor total da transação, de R\$ 409.640, foi integralmente fundamentado como ágio por expectativa da rentabilidade futura, conforme destacamos a seguir.

	<u>Bradesco Dental</u>
Consideração paga	675.000
Ajuste valor pago ¹	48.192
Ajuste de alocação	200
Ativos líquidos adquiridos	<u>(313.752)</u>
Ágio de expectativa de rentabilidade futura	<u>409.640</u>

¹Ajuste valor pago = 19.259.436 novas ações emitidas x preço unitário da ação, na data da transação, de R\$37,55 - valor desembolsado na aquisição de R\$ 675.000.

Em 23 de março de 2009, a Companhia adquiriu a totalidade das cotas da OdontoServ. Nesta mesma data, a Companhia obteve controle da adquirida. O total do ágio de R\$20.816 originado desta combinação de negócios é fundamentado por sinergias e economias de custos, bem como rentabilidade futura esperada na aquisição deste negócio pela Companhia. A seguir apresentamos um resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos nesta combinação de negócios, calculados a valor justo:

	<u>OdontoServ</u>
Consideração paga em dinheiro	25.600
Ajuste valor pago ¹	5.241
Ativos líquidos adquiridos	<u>(10.025)</u>
Ágio de expectativa de rentabilidade futura	<u>20.816</u>

¹ Valor adicional a ser pago (earn out) mediante atingimento de índices de EBITDA em conformidade com o Instrumento Particular de Compra e Venda acordado entre as partes na data da transação.

O valor justo dos ativos líquidos adquiridos foi calculado mediante contratação de serviços de avaliação independente e foi efetuada de acordo com o CPC 15/IFRS 3 (R) e critérios de segregação estabelecidos pelo CPC 04 (R)/IAS 38.

32. Partes relacionadas

As operações entre a Companhia e suas controladas consistem em contratos de prestação de serviços administrativos e de credenciamento no fornecimento de serviços, prestação de serviços de assistência odontológica, prestação de serviços de informática e fornecimento de produtos odontológicos cujos valores, prazos e taxas foram negociados e aplicados em condições idênticas às contratadas com partes não relacionadas, e são demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo/(Passivo)	Natureza	OdontoPrev				
		OdontoPrev	Clidec	Serviços	Easy	Dental Partner
Outros créditos a receber	Serviços administrativos	-	-	1.464	-	445
Fornecedores de bens e serviços	Serviços administrativos	(1.909)	-	-	-	-
Receita/(Despesa)						
Contraprestações líquidas	Planos odontológicos	39	-	-	-	-
	Material e serviços odontológicos,					
Vendas de bens e serviços	serviços administrativos	-	4.924	13.087	52	3.801
Eventos indenizáveis líquidos	Serviços odontológicos	(2.835)	-	-	-	-
Materiais odontológicos	Materiais odontológicos	(3.801)	-	-	-	-
Administrativas	Serviços administrativos	(15.228)	(16)	(21)	(2)	-
Exercício findo em 31 de setembro de 2011		(23.734)	4.908	14.530	50	4.246
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010		(22.443)	3.544	14.308	128	4.463

A Companhia mantém operações com empresas do Grupo Bradesco, no qual a Bradesco Saúde, acionista da OdontoPrev, faz parte. Tais operações foram pactuadas em condições de mercado e são relacionadas abaixo:

Ativo/(Passivo)	Grupo Bradesco
Disponibilidades	2.426
Aplicações financeiras	3.287
Faturamento antecipado	(4.379)
Receita/(Despesa)	
Contraprestações líquidas	37.861
Outras despesas operacionais	(951)
Receitas financeiras	5.020
Despesas financeiras	(120)
Período findo em 30 de setembro de 2011	43.144

A Companhia também possui contrato de distribuição de planos de saúde odontológicos com Banco Bradesco, pelo prazo de 10 anos, e contratou-o como agente escriturador de suas ações.

Adicionalmente às transações mencionadas acima a Companhia possui: (i) contrato de credenciamento para prestação de serviços de assistência odontológica, por prazo indeterminado, com Sra. Raquel Virgínia Zanetti e Sra. Anete Scharfstein Zanetti, respectivamente irmã e cônjuge do Diretor Presidente, que totalizaram R\$0 e R\$2 em 30 de setembro de 2011; (ii) através de sua controlada direta Clidec, mantém um contrato de locação não residencial, por prazo indeterminado, de imóvel situado a Av. Paulista, nº 2.444, conjunto 151, com o Sr. Artemio Luiz Zanetti, pai do Diretor Presidente, que totalizou R\$15 em 30 de setembro de 2011.

A Companhia e suas controladas concedem participações no resultado a seus colaboradores e administradores, vinculados ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. Em 30 de setembro de 2011, foram revertidos os valores relativos às provisões constituídas no exercício de 2010, o saldo de receita contabilizada nesta data é de R\$153 (despesa de R\$3.154 em 30 de setembro de 2010) e R\$644 (despesa de R\$5.186 em 30 de setembro de 2010), na Companhia e no consolidado, respectivamente.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A remuneração anual atribuída ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária, segregada entre seus componentes fixos e variáveis, estão assim compostos:

	Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010
Diretoria Estatutária	2.109	2.686
Pró-labore	1.863	1.800
Benefícios	105	120
Bônus	141	766
Conselho de Administração	852	756
Pró-labore	852	756
Conselho Fiscal	155	94
Pró-labore	155	94
	3.116	3.536

Conforme relacionado abaixo, os membros da Diretoria Estatutária são detentores de opções conforme Plano de opção de outorga (benefícios de longo prazo) detalhado na nota 20.5.

Ano	Início do período		Cancelamentos		Opções exercidas		Final do período	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis desligados	Opções canceladas	Elegíveis	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
2007	6	428.496	3	194.808	3	233.688	-	-
2008	5	465.864	2	162.972	3	302.892	-	-
2009	7	459.452	3	226.028	-	-	4	233.424
2010	5	262.507	-	-	-	-	5	262.507
		1.616.319		583.808		536.580		495.931

Os Conselhos de Administração e Fiscal não possuem remuneração variável e a Companhia não é patrocinadora de plano de previdência complementar, nem qualquer outro benefício pós-emprego ou de rescisão de contrato de trabalho.

33. Seguros

A política da Companhia é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos.

34. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas não operaram diretamente e nem apresentavam posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Odontoprev S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias (Companhia e Consolidado) em 30 de setembro de 2011 e 2010 e 31 de dezembro de 2010
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35. Informação suplementar: fluxo de caixa – método direto

	Companhia		Consolidado	
	Período findo em 30 de setembro de		Período findo em 30 de setembro de	
	2011	2010	2011	2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de plano de saúde	603.744	375.047	632.448	521.144
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(42.591)	(67.066)	(47.727)	367.339
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(233.305)	(144.043)	(243.846)	(222.122)
Pagamento de comissões	(46.071)	(30.917)	(46.495)	(41.502)
Pagamento de pessoal	(33.888)	(31.326)	(49.601)	(43.223)
Pagamento de pró-labore	(1.562)	(1.951)	(2.384)	(2.571)
Pagamento de serviços de terceiros	(20.506)	(26.815)	(21.242)	(36.528)
Pagamento de tributos	(61.166)	(53.906)	(67.322)	(84.542)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(430)	(463)	(541)	(6.822)
Pagamento de aluguel	(2.157)	(1.535)	(3.475)	(3.000)
Pagamento de promoção/publicidade	(3.591)	(2.716)	(3.951)	(3.214)
Outros recebimentos (pagamentos) operacionais	(48.442)	(1.692)	(36.643)	9.390
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	110.035	12.617	109.221	454.349
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado	(2.286)	(3.636)	(2.529)	(4.100)
Desenvolvimento do sistemas e licença de uso de software e outros	(1.898)	(1.105)	(1.898)	(1.105)
Despesas de comercialização diferidas	(2.222)	(6.152)	(2.222)	(2.577)
Restituições de capital de controladas	-	317.388	-	-
Baixa de investimentos por incorporação	-	75.623	-	(353)
Aquisição de investimentos incluindo o ágio (líquido de caixa adquirido)	(629)	(739)	(629)	(739)
Dividendos recebidos de controladas	-	49.461	-	-
CAIXA GERADO (APLICADO) EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(7.035)	430.840	(7.278)	(8.874)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(85.806)	(72.422)	(85.806)	(72.666)
Aquisição de ações próprias - em tesouraria	(26.610)	(10.451)	(26.610)	(10.451)
Restituições de capital pagas	-	(362.478)	-	(362.478)
Recebimento outorga de opções de ações	6.154	5.361	6.154	5.361
Outros	(4)	-	(4)	-
CAIXA (APLICADO) EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(106.266)	(439.990)	(106.266)	(440.234)
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.266)	3.467	(4.323)	5.241
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
Saldo inicial	9.239	2.774	11.180	3.946
Saldo final	5.973	6.241	6.857	9.187
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3.266)	3.467	(4.323)	5.241

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A companhia não tem como prática divulgar projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

I – Acionistas com mais de 5%

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Saúde S/A	77.037.744	43,50	-	-	77.037.744	43,50
Dynamo Administração de Recursos Ltda ¹	14.616.732	8,25	-	-	14.616.732	8,25
ZNT Emp. Com. Particip. S/A	13.351.236	7,54	-	-	13.351.236	7,54
Outros	72.092.552	40,71	-	-	72.092.552	40,71
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00

¹ Fundos e carteiras administrados

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco Saúde S.A.						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda	11.911.941	100,00	-	-	11.911.941	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradesco SegPrev Investimentos Ltda						
Posição em 30/09/2011						
Sócio	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradesco Seguros S/A.	2.276.502.959	100,00	-	-	2.276.502.959	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradseg Seguros S/A.						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Ações		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Bradseg Participações Ltda.	750.693	100,00	-	-	750.693	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: Bradseg Participações Ltda.						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Quotas		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Bradesco S.A.*	7.456.226.262	100,00	-	-	7.456.226.262	100,00

*O Banco Bradesco S.A. é uma companhia aberta.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA) ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: ZNT EMP. COM. PARTICIP. S/A						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Santa Rita de Cássia Emp Com e Part S/A	19.687.062	99,97	-	-	19.687.062	99,97
Outros	5.908	0,03	-	-	5.908	0,03
Total acionistas ZNT	19.692.970	100,00	-	-	19.692.970	100,00
			-	-		
Randal Luiz Zanetti	29.994.000	99,98	-	-	29.994.000	99,98
Outros	6.000	0,02	-	-	6.000	0,02
Total acionistas Santa Rita de Cássia Com e Part S/A	30.000.000	100,00	-	-	30.000.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

II – Posição acionária: 30/09/2011

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações (em unidades)	%
Administradores Controladores	90.426.336	51,06	-	-	90.426.336	51,06
Administradores não Controladores	1.773.249	1,00	-	-	1.773.249	1,00
Conselho de Administração	89.448	0,05	-	-	89.448	0,05
Diretoria	1.683.801	0,95	-	-	1.683.801	0,95
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	84.898.679	47,94	-	-	84.898.679	47,94
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00
Ações em Circulação	84.898.679	47,94	-	-	84.898.679	47,94

III – Posição acionária: 30/09/2010

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2010 (após split 01/07/10 = razão 1:4)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais	%	Quantidade Total de Ações	%
Administradores Controladores	90.426.336	51,06	-	-	90.426.336	51,06
Administradores não Controladores	1.721.727	0,97	-	-	1.721.727	0,97
Conselho de Administração	89.448	0,05	-	-	89.448	0,05
Diretoria	1.632.279	0,92	-	-	1.632.279	0,92
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	302	0,00	-	-	302	0,00
Outros	84.949.899	47,97	-	-	84.949.899	47,97
Total	177.098.264	100,00	-	-	177.098.264	100,00
Ações em Circulação	84.949.899	47,97	-	-	84.949.899	47,97

IV – Cláusula Compromissória

A vinculação à Cláusula Compromissória de Arbitragem é mencionada no capítulo VI – Da Arbitragem, constante no Estatuto Social.

“Artigo 43 - A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado”.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Odontoprev S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Odontoprev S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0